

Relatório de atividades e autoavaliação

Execução do plano anual de atividades de 2024/2025

Nota explicativa e sumário

O relatório de atividades e de autoavaliação é apresentado, agora, no primeiro trimestre do ano civil seguinte ao ano letivo a que se reportam as atividades. A opção implica algum prejuízo de análise, por ainda não terem sido libertadas estatísticas oficiais significativas pelo Ministério.

Mantiveram-se as fontes dos dados estatísticos da Direção-Geral de Estatísticas da Educação (Infoescolas e MISI), JNE e dos serviços administrativos da escola, para garantir a integridade dos dados e a possibilidade de comparar séries temporais, embora a plataforma Infoescolas tenha perdido informação e a apresente com relativa desatualização.

Os assuntos abordados no relatório estão divididos em 6 capítulos: resultados escolares no ensino básico, resultados escolares no ensino secundário, aplicação de medidas seletivas e adicionais, autoavaliação da escola, relatórios departamentais e de coordenação e atividades extracurriculares.

A intervenção do conselho pedagógico e do conselho geral na conceção do relatório ocorre nos dias 6 de fevereiro e 19 de março, respetivamente.

Escola Secundária de Paredes, 26 de fevereiro de 2026.

A Presidente da CAP: Elisabete Carvalhais

Destaques:

1. Cerca de 6% dos alunos, precisamente 84 (31 do 3.º ciclo e 53 do ensino secundário), tinham idade acima da idade esperada, face ao ano de escolaridade em que estão matriculados. O conselho pedagógico recomenda que a equipa de autoavaliação procure distinguir as causas que levam a este registo e a investigar a ligação com o insucesso escolar.

2. O aproveitamento interno dos alunos do ensino básico em 2024/25 foi quase pleno e a média das classificações dos alunos nas provas finais de ciclo foram superiores à média dos alunos do país.

3. O número de alunos inscritos no ensino secundário continua a baixar, e é superior a 100 a diferença entre os inscritos em 2021/2022 e em 2024/2025. Frequentaram o ensino secundário 607 alunos, o que constitui o registo mais baixo de sempre na escola. Também pela primeira vez, em 2024/25, o número de alunos inscritos no 12.º ano de escolaridade foi inferior a 200.

4. Em relação aos exames do ensino secundário realizados em 2025, a diferença da média global das classificações de todos os exames dos alunos da escola e da média homóloga do conjunto dos alunos do país é de + 1,02 valores, a favor da escola.

5. A taxa de conclusão do 12.º ano desceu pra 82%, a mais baixa desde o ano letivo 2018/19.

6. A diversidade de atividades extracurriculares foi assinalável e particularmente enriquecedora para os alunos. O relatório apresenta 164 resumos de atividades realizadas com uma taxa de execução elevadíssima.

Capítulo 1. Ensino básico

1.1. Evolução do número de alunos no ensino básico

Ao longo da última década, a curva que descreve o número de alunos cresceu até 2017/18, ano em que atingiu um pico, com 913 inscrições, iniciando-se em seguida um movimento decrescente que parece estar a estabilizar, convergindo para 800. Deu-se, mesmo, na passagem de 2023/24 para 2024/25 o primeiro sinal de inversão da curva, com o aumento absoluto de 13 alunos.

Embora o quadro seguinte não o refira, a perda de alunos na transição de anos é insignificante, ou seja, praticamente todos os alunos que iniciam o 7.º ano na escola continuam na escola até ao 9.º ano.

	2014 2015	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2020 2021	2021 2022	2022 2023	2023 2024	2024 2025
7.º	294	333	327	301	269	280	279	249	261	245	258
8.º	271	279	295	325	305	276	275	275	261	269	251
9.º	276	264	289	297	315	308	283	286	281	263	281
Total	841	876	911	913	889	864	837	810	803	777	790

1.2. Distribuição dos alunos por idade

O quadro seguinte organiza os alunos da escola inscritos em 2024/2025 em função do ano de escolaridade que frequentam e a idade esperada. Tomando como exemplo a leitura da coluna do 8.º ano, há 1 aluno precoce (completou 13 anos em 2025), 242 com a idade esperada (207 completaram 13 anos até 31 de dezembro e outros 35 completaram 14 anos entre 1 de setembro e 31 de dezembro) e apenas 8 fora da idade (7 que já tinham 14 anos no início do ano escolar e 1 com 15 anos). Globalmente, há 2 alunos precoces, 759 alunos na idade esperada (sublinhados a verde no quadro) e 31 alunos mais velhos do que o esperado (sublinhados a laranja). Estes representam 3,9% do total de alunos do ensino básico (taxa que compara com 3,2% no ano anterior).

	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		3.º Ciclo
Idade: 12 anos	200		1				201
Idade: 13 anos	47	8	207		1		263
Idade: 14 anos	2		35	7	244		288
Idade: 15 anos	1		1		24	8	34
Idade ≥16 anos					4		4
Total	258		251		281		790

1.3. Avaliação interna

O quadro apresentado contém os dados recolhidos na base MISI do Ministério da Educação com as taxas de transição dos alunos da escola e do país, na série temporal de 10 anos que se iniciou em 2015/2016. Em cada célula, o primeiro número é a taxa de transição na escola e o segundo número é a taxa de transição no país. As taxas de transição internas no 7.º e no 8.º ano mostram que se registou aproveitamento pleno, embora a leitura correta dos dados implique o seu cruzamento com os critérios de transição. No 9.º ano, com critérios de aprovação nacionais, a taxa interna mantém-se polarizada em 98%, comparando com a taxa do

país: 89%. No capítulo dos relatórios, a comissão de autoavaliação produz estudos mais detalhados sobre os resultados escolares do ano letivo anterior.

	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2020 2021	2021 2022	2022 2023	2023 2024	2024 2025
7.º	82 87	95 88	96 89	99 93	98 96	99 94	100 94	100 93	100 93	100 93
8.º	92 92	98 93	96 93	95 95	98 97	100 96	100 96	100 94	100 95	100 95
9.º	81 90	93 93	96 92	98 94	96 98	98 97	99 96	98 90	97 91	99 89

1.4. Avaliação externa: comparação das classificações entre os alunos da escola e os alunos do país nas provas nacionais do 9.º ano (fonte: JNE)

Os valores indicados pelo JNE correspondem à média das classificações das provas nacionais, de 0 a 100. Na coluna da ESP, à direita da média, surge o número de provas realizadas.

Globalmente, a escola conseguiu um acréscimo de + 3,10 pontos, face aos resultados do país.

	2024/25 ESP	2024/25 País
91 Português	60,3 236Pv	58,0
92 Matemática	55,7 237Pv	51,8
Global	58,00 473Pv	54.90
	+ 3,10	

1.5. Resultados por turmas nas provas nacionais do 9.º ano

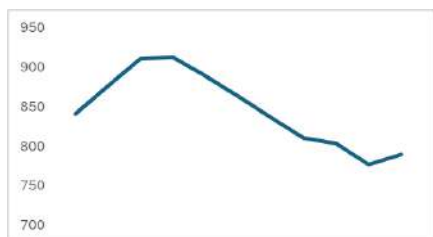
Por turmas, do 9.º ano de escolaridade, na escala de 0 a 100, há apenas 3 registos superiores a 65%, a fronteira entre *suficiente* e *bom*. Em Português e Matemática, a turma 9A, e em Português ainda a turmas 9B. Há 4 registos negativos (1 a Português e 3 a Matemática) e, destes, 2 são inferiores a 40%.

Disciplinas/Turmas	9A	9B	9C	9D	9E	9F	9G	9H	9I	9J	9T
91 Português	72	68	62	53	61	65	63	50	65	53	35
92 Matemática	72	62	57	53	55	63	51	46	55	49	37

Conclusões —

Há um primeiro sinal de inversão na curva que identifica a tendência de decrescimento do número de alunos da escola, notada em 2018, relativamente abrandada na transição de 2021/22 para 2022/23 (cf. gráfico: a curva representa o número de alunos ao longo do tempo).

O planalto de sustentação aproxima-se agora novamente de 800 alunos¹. Contra a forma de pirâmide que era comum encontrar nos 3 troncos de alunos do 7.º, 8.º e 9.º ano, encontramos agora uma forma cilíndrica, isto é, o número de alunos inscritos em cada ano é muito próximo entre si. O que não é surpreendente, porque as medidas estratégicas aplicadas pela escola fizeram elevar nos últimos 5 anos as taxas de aproveitamento dos alunos ao ponto quase pleno: taxas próximas ou iguais a 100%, superiores às taxas de transição do país. A inversão, iniciada em 2016/17, é explicada com a aplicação rigorosa da norma legislativa que aponta a retenção como uma medida excepcional, devidamente balizada e contextualizada por diretrizes do conselho pedagógico que promovem a transição responsável de alunos com rendimento escolar baixo.



Entre as medidas extraordinárias que foram aplicadas a estes alunos no quadro da transição responsável avultaram a criação de turmas de condição favorável com um projeto próprio bastante amplo: definição do perfil dos professores que acompanham os alunos, com impacto na distribuição do serviço; programas de acompanhamento educativo e de apoio ao estudo; e utilização de instrumentos pedagógicos disponíveis – ritmos diferenciados de aprendizagem, aprendizagens essenciais e medidas universais e seletivas da educação inclusiva. Se é certo que serão necessários alguns anos para se conhecerem todos os efeitos da guinada estratégica da escola, a informação disponível, em todo o caso, permite concluir que estes projetos pedagógicos foram adequados e consistentes, porque não ampliaram o efeito das aprendizagens insatisfatórias, pelo contrário, suscitaram taxas aceitáveis de resgate à retenção e ao insucesso; não impactaram negativamente nas avaliações externas dos alunos quando transitavam para o ensino secundário e suscitaram benefícios evidentes ao nível pedagógico e disciplinar no aplanamento das idades dos alunos do 3.º ciclo da escola.

Sumariamente, estudavam no 3.º ciclo 790 alunos e apenas 31 não tinham a idade esperada em função do ano de escolaridade que frequentam. As taxas de transição do ano letivo anterior foram de aproximadamente 100%, no 7.º ano, de 100% no 8.º ano, e de 99% no 9.º ano. A avaliação externa da escola compara bem com o país: globalmente, os alunos da escola conseguiram classificações nos exames 6% acima das classificações médias dos alunos do país.

Capítulo 2. Ensino secundário

2.1. Evolução do número de alunos dos cursos CH do ensino secundário

Com 867 matrículas, o ano letivo 2015/2016 marcou um pico no número de alunos inscritos no ensino secundário na escola. No ano seguinte, deu-se a primeira quebra acentuada nas matrículas (cerca de 50 alunos, isto é, duas turmas), seguindo-se um período estável, até 2021, com o número de alunos confinado ao intervalo estreito [780, 810]. Após 2021, o número de alunos da escola caiu de forma acentuada, confirmando-se esta nova tendência na planificação de 2024/25, com 607 alunos.

O número atual de alunos inscritos nos cursos científico-humanísticos é o mais baixo do século, tendo a escola perdido nos últimos 4 anos letivos cerca de 200 alunos, isto é, 25% dos que estavam matriculados em 2020/2021.

1 - A previsão da Carta Educativa de Paredes (agosto de 2023) aponta para o decréscimo do número de alunos em Paredes. No cenário central assinalado pela investigação, espera-se que em 2031/32 frequentem a escola 570 alunos no terceiro ciclo e 615 alunos no ensino secundário. Todavia, no presente ano letivo, este segundo número já foi atingido (cf. 2.º capítulo do presente relatório).

Todavia, há uma nota dissonante significativa na tendência de descida, dada pelo número de inscritos no 10.º ano de escolaridade que inverteu a tendência em 23/24 e manteve-se constante em 24/25. Dado que também é visível no número de alunos do 11.º ano de 2024/2025 (195 contra 174 do ano anterior).

	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2020 2021	2021 2022	2022 2023	2023 2024	2024 2025
10.º	316	300	332	346	310	300	244	202	237	234
11.º	290	242	245	239	274	248	250	213	174	195
12.º	261	275	205	210	215	262	237	247	205	178
Total	867	817	782	795	799	810	731	662	614	607

2.2. Distribuição dos alunos por idade

O quadro sistematiza a idade dos alunos em função do ano de escolaridade que frequentavam, identificando com a cor verde as idades esperadas e com a cor laranja as idades desconformes com a idade esperada, com a mesma metodologia usada no quadro homólogo do ensino básico. Diz respeito aos alunos de 2024/2025.

Numa análise global muito sumária, há 5 alunos precoces, 591 alunos na idade esperada e 53 alunos mais velhos do que o esperado que representam 8% do total de alunos do ensino secundário (taxa que contrasta com 5% no ano anterior, e cuja explicação é o ingresso na escola de 26 alunos com a idade superior à esperada no 10.º ano).

	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano		Secundário	
Idade: 14 anos	3						3	
Idade: 15 anos	201		2				203	
Idade: 16 anos	21	16	179				200	16
Idade: 17 anos	10		12	9	169		181	19
Idade ≥18 anos			6		9	12	9	18
Total	251		208		190		649	

2.3. Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola

A taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola, no ensino secundário, nos cursos CH, divididos por anos de escolaridade, na série temporal que vai de 2016/2017 a 2024/2025, está no quadro, em baixo, comparada, e é comparada com a taxa nacional homóloga que aparece entre parêntesis.

Confirma-se que em toda a década de 2020, até ao ano 2023|2024, a escola compara favoravelmente com o país, nos anos de escolaridade do ensino secundário. O aumento da taxa de retenção no 12.º ano, em 2024/2025, poderá ser explicado pela obrigatoriedade de realização de três exames nacionais para a conclusão do ensino secundário.

	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
2016 2017	18%	16%	8%	8%	26%	28%
2017 2018	20%	14%	8%	8%	17%	26%
2018 2019	16%	13%	10%	8%	20%	23%
2019 2020	11%	9%	1%	3%	12%	13%)
2020 2021	10%	10%	1%	3%	12%	14%
2021 2022	10%	11%	1%	4%	9%	13%
2022 2023	10%	13%	2%	4%	9%	13%
2023 2024	11%	12%	2%	7%	8%	13%
2024 2025	12%	n.d.	0%	n.d.	18%	n.d.

2.4. Evolução do percentil nacional da escola, nos exames do ensino secundário (medido pela classificação média dos alunos e aplicado a disciplinas com mais de 15 provas realizadas. Fonte: Infoescolas).

O indicador refere-se à evolução da posição da escola, em termos dos resultados médios dos seus alunos, face às restantes escolas do país. O percentil 60, por exemplo, significa que a classificação média dos alunos da escola num dado exame foi superior à classificação média em 60% das escolas do país. Quer dizer: quanto mais elevado for o percentil, melhor é a posição relativa dos alunos da escola.

Os dados mais recentes são de 2024. Destacam-se, nos exames realizados, sobretudo, as disciplinas de Matemática A e MACS, ambas com o melhor percentil do sexénio, respetivamente, 89 e 85. Destaca-se ainda, neste mesmo período, a regularidade das disciplinas de Biologia e Geologia e Física e Química A. A subida de percentil, de 2023 para 2024, nas disciplinas de Português e Desenho A, é de realçar. Filosofia e Economia, com 62, são as últimas das disciplinas com percentil igual ou superior a 50.

Com percentil inferior a 50, e desempenhos fracos, estão as disciplinas: História – 34 e Geografia - 16, o percentil mais baixo da escola e o mais baixo na série.

Disciplinas/Exames	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Português	82	50	83	76	31	77
Matemática A	61	83	71	78	84	89
Biologia e Geologia	88	78	80	88	88	87
Física e Química A	79	87	85	85	91	83
História	70	87	31	55	37	34
Geografia	71	63	72	76	65	16
MACS	68	71	63	55	27	85
Filosofia	16	--	--	--	--	62
Desenho	--	--	--	--	42	91
Economia	--	78	72	72	77	62
GD	--	20	54	16	31	--

2.5. Comparação das classificações nos exames nacionais da 1.ª fase de 2025 entre os alunos da escola e os alunos do país com as épocas anteriores de 2022, 2023 e 2024 (fonte: JNE).

Os valores indicados pelo JNE correspondem à média das classificações de exame da 1.ª fase, tomando todos os alunos como candidatos externos. Na coluna da ESP, à direita da média, está o número de provas realizadas. Na última linha surge a média ponderada de todos os exames realizados e o diferencial entre a escola e o país.

A série dos acréscimos é bastante robusta rondando a unidade de valor acima da média nacional, reforçando a crença de que os resultados alcançados em anos anteriores não se deveram a flutuações pontuais da qualidade dos alunos, mas aos efeitos de uma estratégia escolar coesa e coletiva.

	2021/22		2022/23		2023/24		2024/25	
	ESP	País	ESP	País	ESP	País	ESP	País
639 Português	12,2 80Pv	10,9	12,6 100Pv	12,5	12,4 82Pv	11,1	13,1 204Pv	12,6
635 Matemática A	13,6 91Pv	11,9	13,0 107Pv	11,0	14,3 67Pv	12,1	12,4 61Pv	10,5
702 BG	12,2 131Pv	10,8	12,9 119Pv	11,4	11,1 107Pv	9,9	12,7 115Pv	12,4
715 FQ A	13,0 124Pv	11,7	13,0 96Pv	11,2	12,6 88Pv	11,6	12,8 96Pv	11,0
623 História A	12,8 22Pv	12,3	10,7 24Pv	11,5	11,9 24Pv	12,4	12,7 22Pv	10,9
719 Geografia A	12,8 24Pv	11,6	11,8 31Pv	10,9	9,3 35Pv	10,3	12,1 28Pv	10,1
835 MACS	10,7 25Pv	10,5	11,5 26Pv	12,1	13,2 18Pv	11,8	11,0 31Pv	9,2
706 Desenho A	16,5 14Pv	14,1	13,5 22Pv	13,7	16,6 17Pv	14,4	15,3 24Pv	13,6
724 HCA	15,2 2Pv	12,3	9,9 10Pv	10,3	13,7 26Pv	11,9	11,3 15Pv	12,6
708 GD A	7,6 15Pv	10,4	8,1 18Pv	9,7	12,6 13Pv	10,8	12,5 14Pv	8,9
712 Economia A	13,2 25Pv	11,8	13,3 26Pv	12,0	13,5 31Pv	12,7	12,5 24Pv	11,4
550 Inglês	15,3 22Pv	14,8	15,2 20Pv	14,8	14,9 21Pv	14,1	14,4 32Pv	14,1
714 Filosofia	11,4 6Pv	11,1	12,1 14Pv	11,1	11,2 32Pv	10,5	11,1 38Pv	10,4
547 Espanhol					15,7 19Pv	14,3	14,7 13Pv	13,1
723 História B					12,2 8Pv	12,2	9,5 12Pv	10,9
735 Matemática B					14,1 7Pv	11,5	14,6 13Pv	11,6
Global	12,7 581Pv	11,5	12,1 613Pv	11,2	12,6 595Pv	11,5	12,76 742Pv	11,74
	+1,19		+0,93		+1,18		+1,02	

2.6. Resultados por turmas nos exames nacionais do ensino secundário

Por turmas, a média das provas de exame do ensino secundário, apresenta alguma flutuação relativamente aos números indicados em 2.5, porque este novo quadro, 2.6, ao contrário do anterior, não incorpora os resultados dos alunos externos que realizaram exames na escola.

11.º Ano	11A	11B	11C	11D	11E	11F	11G	11H	11I
Biologia e Geologia	15,9	14,7	14,6	12,0	12,1				
Física e Química A	14,6	15,3	14,0	10,7	13,1				

11.º Ano	11A	11B	11C	11D	11E	11F	11G	11H	11I
Geografia							12,2	13,0	
MACS							10,4	14,4	
Geometria Descritiva		17,6				10,4			
HC Artes						10,9			
Economia									13,0
História B									9,5
Inglês	14,9								
Filosofia	11,6								
12.º Ano	12A	12B	12C	12D	12E	12F	12G	12H	
Português	15,0	14,5	14,6	14,4	11,8	13,1	13,1	13,0	
Matemática	14,4	14,2	12,1	15,8				8, 8	
Desenho A					15,4				
História A						13,4	12,3		

2.7. Avaliação interna

Os dados seguintes, edição da MISI, estão organizados em 3 quadros correspondentes aos anos do ensino secundário dos cursos CH. Em cada quadro, para uma série temporal iniciada em 2016/2017, estão indicados os n.ºs de alunos inscritos, transitados, retidos e transferidos, bem como as respetivas taxas de transição.

Nas células correspondentes às taxas de transição, o verde destaca de forma positiva a escola ou o país, em conformidade com os dados apresentados, excepto se não houver relevância estatística nas diferenças.

Inscritos		Ano Letivo	Transição	Retenção	Taxa ESP	Taxa País	Transferidos	AM/EF
10.º Ano	338	16 17	241	60	80,1	84,6	36	1
	339	17 18	240	55	81,4	85,3	41	3
	353	18 19	269	49	84,3	87,0	31	4
	330	19 20	264	37	87,7	91,0	29	0
	304	20 21	265	28	90,1	89,8	9	2
	257	21 22	216	25	89,6	88,9	16	0
	204	22 23	185	19	90,7	87,3	35	0
	237	23 24	210	27	88,6	88,2	19	0
	234	24 25	207	27	88,5	n.d.	16	1

Inscritos	Ano Letivo	Transição	Retenção	Taxa ESP	Taxa País	Transferidos	AM/EF
-----------	------------	-----------	----------	----------	-----------	--------------	-------

11.º Ano	254	16 17	216	28	88,5	90,9	10	0
	244	17 18	207	16	92,9	91,9	16	5
	244	18 19	207	20	91,2	92,3	11	6
	270	19 20	241	6	97,8	96,9	1	2
	250	20 21	244	3	98,8	96,8	3	0
	256	21 22	246	2	99,2	96,3	5	3
	209	22 23	206	3	98,6	96,1	10	1
	174	23 24	170	4	97,7	93,1	8	0
	195	24 25	195	0	100	n.d.	13	0

Inscritos	Ano Letivo	Transição	Retenção	Taxa ESP	Taxa País	Transferidos	AM/EF
12.º Ano	276	16 17	203	72	73,8	70,4	1
	221	17 18	175	35	83,3	70,3	7
	221	18 19	170	49	77,6	73,1	2
	228	19 20	183	37	83,0	81,8	3
	262	20 21	225	32	87,6	85,9	4
	240	21 22	212	21	91,0	87,1	6
	249	22 23	230	19	92,4	86,9	2
	205	23 24	188	17	91,7	87,1	3
	178	24 25	146	32	82,0	n.d.	2

2.8. Cursos profissionais

Inscritos	Ano Letivo	Taxa ESP Transição	Taxa País Transição	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	TR+AM
92	2016 17	96,2	91,1	26	17	36	8+5
70	2017 18	93,9	91,4	25	25	16	4+0
82	2018 19	88,6	91,3	30	23	24	1+3
109	2019 20	96,0	91,6	46	30	23	9+1
75	2020 21	2.º: 100% 3.º: 93,3%	2.º: 98,5% 3.º: 73,8%	0	45	30	0+0
53	2021 22	1.º: 97,7% 3.º: 73,7%	2.º: 97,7% 3.º: 78,7%	15	0	38	0+0
26	2022 2023	1.º: 100% 2.º: 90%	1.º: 98% 2.º: 99%	17	9	0	19+1

41	2023 2024	1.º: 100% 2.º: 100% 3.º: 100%	1.º: 98% 2.º: 98% 3.º: 71%	20	12	9	16+4
43	2024 2025	1.º: 100% 2.º: 100% 3.º: 100%	n.d.	18	13	12	16+0

Conclusões:

1. O número de alunos inscritos nos cursos CH é o mais baixo das séries cronológicas existentes. Como o número atual de alunos do 9.º ano é ligeiramente superior ao do ano passado e o número de alunos do 10.º ano se mantém semelhante, é provável que não ocorram oscilações significativas.

2. No ano letivo 2024/25, o número de alunos com a idade superior ao esperado quase duplicou em relação ao ano anterior: 53 contra 31. Uma causa pode ser o ingresso de alunos estrangeiros na escola.

3. A taxa de retenção/desistência no 10.º e 11.º anos mantém-se semelhante à registada nos anos anteriores. No 12.º ano, observa-se um aumento significativo, que poderá ser explicado pela exigência de realização de três exames nacionais para a conclusão do ensino secundário.

4. De acordo com os registos dos resultados dos exames nacionais por percentis, apresentados pelo Infoescolas, a escola teve em 2023/24 resultados muito satisfatórios nas disciplinas de Biologia e Geologia, Matemática A, Físico-Química A, MACS e Desenho A (este conjunto de 5 disciplinas supera o percentil 83, devendo ser sublinhada a sequência 80, 88, 88 e 89, de Biologia e Geologia, nos últimos 4 anos). O resultado de Geografia, no percentil 16, é o pior de sempre e História A teve também um desempenho fraco.

5. Na comparação com o desempenho dos alunos do país, os resultados dos alunos da escola nos exames nacionais de 2025 podem considerar-se bastante bons. Globalmente, em média, a escola teve classificações 1,02 valores acima do país, contribuindo para este diferencial positivo, sobretudo, as disciplinas de triénias (diferencial de 1,9), mas também as bienais de FQ, Geografia, MACS, Geometria Descritiva e Economia (diferenciais de 1,8; 2,0; 2,6; 1,9 e 1,3 valores, respetivamente).

6. Sobre o aproveitamento interno, limitado ao binómio transição/retenção, no 10.º ano, a taxa de transição parece ter estabilizado no patamar dos 90%. O pico registado na série histórica dos números de transferências de alunos do 10.º ano deve-se principalmente ao modo oblíquo de ingresso nos cursos de aprendizagem, que acontece com o ano a decorrer. Verifica-se uma taxa de transição plena no 11.º ano, contrastando com uma diminuição significativa no 12.º ano. Até à data, não existem dados disponíveis sobre as taxas nacionais de transição.

Capítulo 3. Medidas seletivas e adicionais

No último ano letivo, 2024/2025, beneficiaram de medidas seletivas e adicionais 121 alunos, assim distribuídos: 24 no 7.º ano, 38 no 8.º ano, 45 no 9.º ano, 3 no 10.º ano, 8 no 11.º ano (1 no ensino profissional) e 3 no 12.º ano (1 no ensino profissional). Trata-se do número absoluto e relativo mais alto dos últimos 4 anos: 89, 115, 119 e 121 (21/22 a 24/25, no secundário) e 9,4%; 12,1%; 13, 1% e 13,6% (de 21/22 a 24/25, no 3.º ciclo).

Exclusivamente com medidas adicionais, estudaram na escola 50 alunos — constituindo, todos, casos muito graves de dificuldade de aquisição de aprendizagens essenciais. O número absoluto de alunos com medidas adicionais, sofreu um acréscimo no ano letivo 24/25, agravado pelo decréscimo da população absoluta de alunos: 38 (21/22), 36 (22/23), 35 (23/24) e 50 (24/25).

Em todo o caso, o despiste de alunos com medidas adicionais é realizado na escola de forma muito segura, revelando os números a realidade da comunidade. É diferente o caso dos alunos com medidas seletivas, cuja taxa de incidência, no 3.º ciclo, diminuiu relativamente aos anos 22/23 e 23/24.

Este facto deve suscitar a preocupação dos órgãos pedagógicos escolares, parecendo relevante, neste contexto, a intervenção da equipa de autoavaliação em, pelo menos, 4 direções: exploração dos critérios que justificam o enquadramento dos alunos nas medidas adicionais previstas no diploma da educação inclusiva; exploração de disfuncionalidades entre as medidas concretas aplicadas na sala de aula e as medidas previstas nos relatórios técnico-pedagógicos dos alunos; exploração dos resultados à luz dos percursos escolares subsequentes dos alunos; comparação entre os números apresentados na escola e os números nacionais.

Ano letivo:	2021/22		2022/23		2023/24		2024/2025	
Medidas:	Seletivas	Adicionais	Seletivas	Adicionais	Seletivas	Adicionais	Seletivas	Adicionais
7.º	12	7	35	7	19	9	9	15
8.º	19	12	14	8	37	9	26	12
9.º	17	9	20	13	20	8	28	17
3.º Ciclo %	5,9 + 3,5 = 9,4		8,6 + 3,5 =12,1		9,8 + 3,3 =13,1		8+5,6=13,6	
Medidas:	Seletivas	Adicionais	Seletivas	Adicionais	Seletivas	Adicionais	Seletivas	Adicionais
10.º	1+1CP	4	2+5CP	1CP	6	3+1CP	2	1
11.º	1	5	1CP	3	2	1CP	4	3+1CP
12.º	0	1	2	4	0	4	2	1CP
Secundário %	0,4 + 1,4 = 1,8		1,5 + 1,2 = 2,7		1,2 + 1,4 = 2,6		1,2+0,9=2,1	
N.º absoluto	51+38 = 89		79+36 = 115		84+35 = 119		71+50=121	

Dos dezassete alunos com medidas adicionais (MA) que concluíram o 9.º ano, seis prosseguem estudos na Escola Secundária de Paredes, no curso profissional de Saúde. Três alunos frequentam o Curso Profissional de Cozinha na Escola Básica e Secundária de Paredes; quatro estudam na Escola Ruiz Costa; três na Escola PorfEnsino; e, por fim, um aluno estuda na Escola Profissional de Vilela.

Em relação ao aluno que terminou o 12.º ano, este encontra-se atualmente em casa.

Os alunos do 9.º ano com medidas seletivas fizeram as seguintes escolhas: nove continuam na Escola Secundária de Paredes, sendo três no curso de Línguas e Humanidades e seis no Curso Profissional de Saúde; um aluno frequenta o Curso Profissional de Informática, em Penafiel; um estuda na Escola Profissional Vértice, no curso de Desenho e Mobiliário e Construção em Madeira; um frequenta o curso de Multimédia na Escola Joaquim de Araújo, em Penafiel; um aluno estuda Multimédia na Escola Profissional de Campanhã; um aluno frequenta o curso de Informática na Escola Daniel Faria, em Baltar; um aluno estuda no curso de Turismo Ambiental e Rural, na Escola Profissional de Grândola; dois alunos frequentam o curso de Estética na Profensino; quatro alunos estudam Desenho Digital na Escola Ruiz Costa; um aluno frequenta o curso de Mecatrónica na Escola Joaquim de Araújo; um aluno estuda Estética na Escola Profival; um aluno frequenta o curso de Computadores na Escola Ruiz Costa; um aluno estuda no curso de Cozinha na Escola Básica e Secundária de Paredes; e, por fim, um aluno frequenta o curso de Mecatrónica na Escola Joaquim de Araújo.

Capítulo 4. Autoavaliação

De acordo com projeto educativo, o planeamento da autoavaliação da escola assenta num mecanismo dual. Por um lado, é recriada a comissão de autoavaliação que trabalhará temas propostos pelo conselho pedagógico, sem prejuízo de também os poder propor. Por outro lado, o conselho pedagógico incentivará fortemente os atores escolares que no desenvolvimento dos seus trabalhos vierem a produzir pesquisas ou estudos de natureza autoavaliativa a incorporá-los no acervo formal dos documentos de autoavaliação da escola.

4.1. Avaliação do projeto 12 {789} MAT

Considerando as dificuldades dos alunos do ensino básico na disciplina de Matemática e ainda o Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória, a direção da escola apresentou aos órgãos escolares próprios uma proposta de atividade com a designação Projeto 12 {789} MAT que, sucintamente, propõe sessões de estudo com alunos do 12.º ano de escolaridade, adiante designados monitores, e alunos do 7.º ano com evidências de dificuldades de aprendizagem na disciplina de Matemática ou com intenção de aprofundamento de estudos em Matemática, adiante designados alunos.

Os monitores foram voluntários que frequentaram turmas do 12.º ano dos cursos de Ciências e Tecnologias ou de Ciências Socioeconómicas e que obtiveram no fim do 3.º período de 2023/24 classificações não inferiores a 16 na disciplina de Matemática.

O projeto funcionou sob a coordenação da direção da escola.

As sessões semanais de estudo decorreram às segundas entre as 14:30 e as 16:20, às quartas das 16.00 às 17.50 e quintas das 14:30 às 16:20 em salas de aula. O cronograma, bem como a constituição das equipas de monitores e de alunos, foi definida pelos coordenadores. Os coordenadores asseguraram ainda o material necessário para as sessões de estudo, incluindo os cadernos com resumos teóricos e exercícios elaborados pelo professor Francisco Cabral. A supervisão pedagógica, relativa aos programas, às metas e às aprendizagens essenciais, consistente com as planificações definidas pelo Grupo Disciplinar de Matemática, também foi assegurada pelos coordenadores.

Foram monitores os seguintes alunos: 12A: 1. Ana Rita Ribeiro Rodrigues; 4. Francisca Isabel Barbosa Melo; 8. Mafalda Sousa Gonçalves; 12. Rodrigo Alexandre Gomes Ribeiro; 12B: 5. Beatriz Pacheco Costa; 7. Carolina Sofia de Sousa Faria; 8. Diogo Alexandre Moreira Gomes; 17. Ivo Cerqueira Costa; 21. Maria Helena Moura de Carvalho; 12D: 4. Beatriz Brito Moreira; 8. Érica Leal Moreira; 10. Francisco Moreira de Bessa Soares; 11. Gonçalo Dinis Jesus Cunha; 15. Maria Moreira Duarte e 17. Mariana Bessa Brito.

Recolhido o assentimento dos encarregados de educação, frequentaram o projeto 26 alunos do 7.º ano. Foram organizados 5 grupos-turma, como ilustra a tabela seguinte:

Grupos	G1	G2	G3	G4	G5
15 Monitores	12A (2 Monitores)	12D (4)	12D (2)	12A (2)	12B (5)
26 Alunos	5 Alunos	5 Alunos	2 Alunos	5 Alunos	9 Alunos

Ao longo das 19 semanas úteis de duração do projeto, cada grupo teve acesso a 19 sessões de estudo com a duração de 100 minutos que se realizaram nos tempos 14:00 | 14:50 e 15:00 | 15:50 horas. No total, cada aluno beneficiou de 31 horas de trabalho acompanhadas pelos monitores. Não houve nenhum caso de suspensão de sessões de trabalho por ausência de monitores e a assiduidade média dos alunos foi superior a 90%.

A síntese dos resultados obtidos pelos alunos encontra-se apresentada no seguinte Quadro.

Quadro: Distribuição dos alunos que participaram no projeto por níveis de desempenho, considerando o número de classificações negativas (NEG) e positivas (POS).

	7A 2 Alunos		7B 1 Aluno		7C 1 Aluno		7F 2 Alunos		7J 12 Alunos	
Nível	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS
1P	1	1	0	1	0	1	1	1	6	6
2P	1	1	1	0	0	1	1	1	4	8
3P	0	2	0	1	0	1	1	1	4	8

Dos 18 alunos que concluíram o projeto, verifica-se que 33% dos alunos evoluíram do nível 2 para o nível 3 ao longo das sessões. Os restantes 67% mantiveram o nível 3, demonstrando consolidação das aprendizagens.

Tendo em conta a crescente complexidade dos conteúdos abordados ao longo do ano, estes resultados sugerem que as sessões contribuíram positivamente para acompanhar e consolidar os conteúdos trabalhados, permitindo a progressão de parte dos alunos e a manutenção de níveis bastante satisfatórios de desempenho nos restantes.

Pontos mais relevantes:

1. O projeto valoriza o espírito solidário e voluntário dos alunos, desenvolvendo aptidões como a tomada de decisão, a capacidade de comunicação e de liderança e ainda a responsabilidade.
2. Os monitores sentem que são valorizados pela comunidade escolar e vêem reconhecido o esforço e o brio que os distingue como alunos de mérito. Têm uma perspetiva mutualista da experiência pedagógica.
3. Os alunos reconhecem a autoridade dos monitores em todas as camadas da relação pedagógica e consideram ter tido o privilégio de participar nas sessões de estudo.
4. O projeto tem no curto prazo alguma eficácia na promoção do sucesso escolar.

4.2. Transição para o 10.º ano de escolaridade

O estudo pretende caracterizar os alunos que saíram da escola no fim do 9.º ano de escolaridade de 24/25. Teve como ponto de partida as pautas finais de avaliação e a informação de que concluíram o 3.º ciclo 278 alunos, permaneceram neste estabelecimento de ensino 181 alunos e saíram para outras escolas 97 alunos.

Investigou-se, primeiro, o curso e a escola seleccionados em 2025/2026 por cada um dos 97 alunos que mudaram de escola. Apurou-se que 2 alunos foram estudar para o estrangeiro, 14 foram admitidos em cursos científico-humanísticos (CH) e 81 ingressaram no ensino profissional (CP).

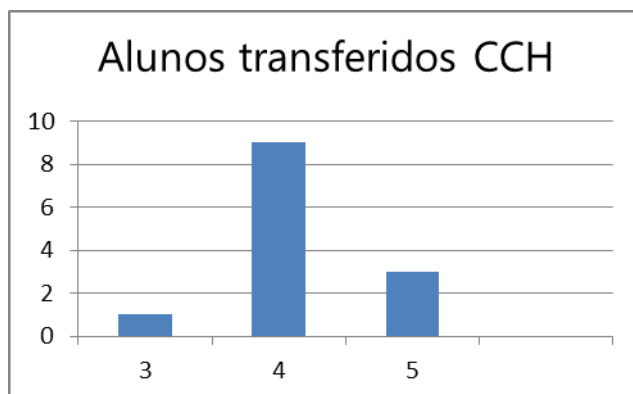
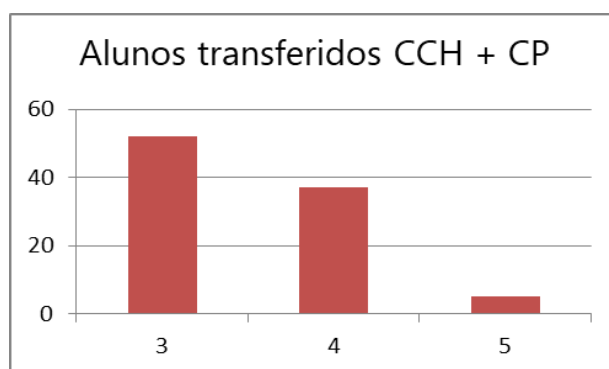
O quadro seguinte sumaria os dados inventariados, optando-se por indicar no caso dos alunos que escolheram cursos CH as seguintes siglas: CT, para Ciências e Tecnologias, AV, para Artes Visuais ou cursos artísticos da escola Soares dos Reis, e LH para Línguas e Humanidades. Apontou-se também as escolas para onde os alunos mudaram; no caso dos alunos que escolheram um curso profissional, indicou-se a área do curso e depois a escola/instituição mais pretendida pelos alunos:

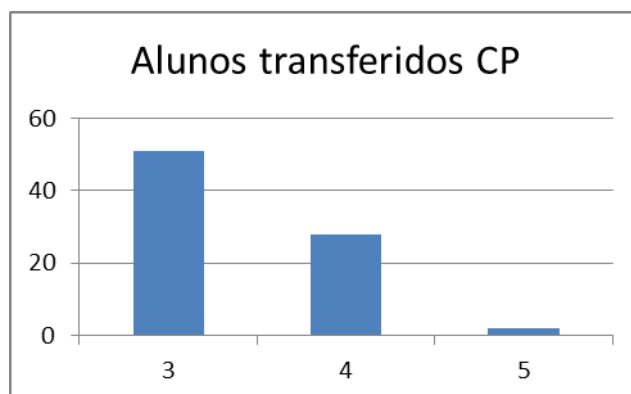
14 Cursos CH	8 CT	4 ES Penafiel + 2 AE Cristelo + 1 EBS Pinheiro + 1 Colégio Paulo VI
	3 AV	3 Escola Artística Soares dos Reis
	3 LH	2 Escola Secundária Penafiel + 1 Colégio Casa Mãe
81 Cursos CP	22 Informática	Ruiz Costa
	14 Comunicação, Multimédia, Design	Ruiz Costa
	15 Mecatrónica	Profensino
	8 Cabeleireiro e Estética	Profensino
	7 Restauração e Turismo	AE Paredes
	4 Saúde	CESPU - Gandra
	4 Desporto	AE Vilela
	7 Outros	Diversos

Investigou-se em seguida que opções tomaram os 19 alunos que beneficiaram de medidas adicionais no 9.º ano de 2024/2025, tendo-se apurado que 7 continuaram na escola, no curso profissional Técnico Auxiliar de Saúde, e os restantes mudaram para cursos profissionais noutras escolas.

Os dados das transferências também foram organizados segundo as notas obtidas pelos alunos. Como necessariamente os alunos alvo ficaram aprovados, a média formada pelas classificações finais do 3.º período, aproximada à unidade, é traduzida pelos níveis 3, 4 e 5.

Os gráficos seguintes, com o eixo vertical a identificar o número de alunos e o eixo horizontal a identificar a nota média, organizam a informação sobre a mudança de escola dos alunos que seguiram para cursos CH e CP, em conjunto e depois separadamente.





Pontos mais relevantes:

1. 65% dos alunos que completaram o 9.º ano na Escola Secundária de Paredes em 2024/2025 continuaram a estudar na escola.
2. Dos 97 alunos que mudaram de escola para escolas nacionais, 52 tiveram média 3 no 9.º ano, 37 tiveram média 4 e 5 tiveram média 5.
3. A escola pública mais procurada pelos alunos que terminaram o 9.º ano e prosseguiram estudos em cursos CH é a Escola Secundária de Penafiel, com 4 alunos. Apenas 2 alunos mudaram para colégios particulares.
4. Tendencialmente, os alunos com mais dificuldades de aprendizagens optam por cursos profissionais e escolhem escolas muito diversas.

4.3. Transição para o ensino superior e para a vida ativa profissional

Concorreram ao ensino superior público, na 1.ª fase de ingresso, 138 alunos que terminaram o ensino secundário da Escola Secundária de Paredes no ano letivo 2024/2025. Não ficaram colocados 20 alunos. Dos 118 alunos colocados, 60 ingressaram em Universidades (públicas) e 58 em Institutos Politécnicos (públicos).

Na 2.ª fase, dos 20 alunos que não estavam colocados, 2 entraram em Universidades e 7 em Institutos Politécnicos. Ainda na 2.ª fase, ingressaram no ensino superior público 4 alunos que não se tinham candidatado na 1.ª fase e registaram-se 12 mudanças de curso em relação às colocações iniciais.

Os alunos da escola entraram em escolas superiores de todo o país, com a exceção das regiões autónomas. A maioria dos alunos optou pelo Porto, dividindo-se pelo ensino universitário e pelo ensino politécnico. Cerca de 45 alunos (há flutuações devidas a mudanças de cursos) estudam fora do Porto: 29 a norte, em Vila Real, Bragança, Braga/Guimarães, Viana e Barcelos; 16 a sul, em Coimbra, Aveiro, Lisboa, Guarda e Faro. Nos alunos que estudam fora do Porto, é assinalável, e merece algum aprofundamento de análise, o contingente de Bragança: 9 alunos:

1. Instituto Politécnico do Porto – 42 alunos
2. Universidade do Porto – 31 alunos
3. Universidade do Minho – 10 alunos
4. Instituto Politécnico de Bragança – 9 alunos
5. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – 8 alunos

E ainda: Instituto Politécnico de Coimbra – 5 alunos | Universidade de Coimbra – 4 alunos | Universidade de Aveiro – 4 alunos | Instituto Politécnico de Viana – 2 alunos | Universidade da beira Interior – 1 aluno | Universidade Nova de Lisboa – 1 aluno | Universidade do Algarve – 1 aluno.

A instituição superior mais pretendida é o ISEP, do Instituto Politécnico do Porto, com 11 alunos.

A escola não faz convergir os interesses dos alunos para cursos ou áreas científicas dominantes. Na verdade, há alunos da escola matriculados em cursos do ensino superior de todos os quadrantes, sinal relevante de que a escola consegue preparar alunos de forma eclética.

Há alunos da escola nas seguintes áreas de ensino superior (15 cursos mais frequentes): Engenharia Informática (8), Bioquímica (5), Educação Básica (5), Engenharia Química (4), Gestão (4), Arquitetura (4), Enfermagem (4), Ciências Biomédicas Laboratoriais (3), Segurança do Trabalho e Ambiente (3), Terapia Ocupacional (2), Ciências da Comunicação (2), Ciências Empresariais (2), Contabilidade e Administração (2), Design (2), Economia (2).

4.4. Resultados dos alunos do ensino básico em 2024/2025

No âmbito da autoavaliação da escola, investigou-se a dimensão das classificações negativas atribuídas no ensino básico no ano 2024/2025, sistematizando-se os dados obtidos nos seguintes 3 quadros informativos:

	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
7: 1P	52	55	3	36	13	54	51	43	7	31	3
7: 2P	59	25	8	10	11	59	33	35	13	25	3
7: 3P	28	16	2	2	4	38	15	24	4	8	1
8: 1P	39	38	11	32	13	74	54	80	18	28	2
8: 2P	32	33	4	23	5	84	17	56	11	14	7
8: 3P	11	15	3	9	2	68	11	26	0	6	1
9: 1P	44	46	18	26	4	84	25	56	15	23	5
9: 2P	26	31	9	15	5	91	24	42	3	25	6
9: 3P	7	18	1	2	0	61	4	23	2	11	2

Quadro 1: Números absolutos de *notas negativas* por ano/disciplina/período no ensino básico.

	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
7A	0	1	0	0	0	0	1	2			0
7B	2	0	0	0	0	2	3	2	0	0	0
7C	5	0	1	0	0	3	1	2	0	2	0
7D	4	3	1	0	0	2	1	4	1	0	0
7E	4	0	0	1	2	3	2	3	0	0	0
7F	5	0	0	0	0	7	2	4	0	1	0
7G	3	1	0	1	1	6	3	1	0	2	1
7H	4	1	0	0	0	3	0	1	1	0	0
7I	1	3	0	0	0	5	2	4	1	0	0
7J	0	7	0	0	1	7	0	1	1	3	0
8A	2	0	0	0	0	4	0	1	0	0	0
8B	0	0	0	1	0	4	0	0			
8C	1	1	0	0	1	6	1	0	0	0	0
8D	0	1	0	0	0	8	2	1	0	0	0
8E	2	0	1	0	0	7	0	1	0	0	0
8F	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
8G	3	3	2	2	0	3	4	5	0	2	0
8H	2	4	0	0	1	3	1	0	0	0	0
8I	0	2	0	4	0	9	0	6	0	1	0
8J	0	2	0	1	0	13	3	7	0	1	0

8K	1	2	0	1	0	11	0	4	0	2	1
9A	0	0	0	0	0	0	0	0			0
9B	0	0	0	0	0	2	1	0			0
9C	0	4	0	0	0	4	0	0	0	0	0
9D	0	2	0	0	0	9	0	0	0	3	0
9E	0	0	0	0	0	6	1	2	0	0	0
9F	0	2	0	0	0	7	0	4	0	0	0
9G	4	2	0	0	0	7	0	3	0	3	0
9H	1	4	1	2	0	9	2	2	1	2	1
9I	0	0	0	0	0	11	0	9	0	0	0
9J	0	0	0	0	0	6	0	3	0	2	1
9T	2	4	0	0	0	0	0	0	1	1	0

Quadro 2: Números absolutos de notas negativas por turma/disciplina/ no 3.º período.

Turma (#,MS,MA)	REI (1P,2P,3P)	#N (1P,2P,3P)	QM e SP	Turma (#,MS,MA)	REI (1P,2P,3P)	#N (1P,2P,3P)	QM e SP
7A (31,0,0)	2,2,0	35,16,4	14, 28	8G (21,2,0)	6,5,5	37,26,24	13,14
7B (26,0,0)	1,5,1	19,24,9	15, 21	8H (24,4,2)	8,5,1	43,31,11	4,18
7C (26,0,0)	6,4,2	43,26,14	11, 20	8I (24,1,4)	8,6,3	43,35,22	5,14
7D (24,1,0)	3,4,3	27,27,16	10, 17	8J (24,4,1)	12,9,4	75,54,27	4,10
7E (21,1,1)	7,5,3	42,30,15	9, 17	8K (17,9,0)	8,6,4	43,34,22	0,5
7F (24,1,0)	7,9,5	40,42,19	12, 16	9A (23,2,0)	2,0,0	13,6,0	19,27
7G (22,5,0)	5,5,4	47,35,19	10, 16	9B (24,0,0)	3,2,0	13,6,3	13,22
7H (25,3,1)	2,4,1	22,20,10	15, 18	9C (27,3,5)	9,9,0	51,35,8	15,22
7I (28,4,4)	3,5,3	32,34,16	13, 23	9D (24,3,0)	2,3,0	22,21,14	10,15
7J (28,6,4)	7,4,4	41,27,20	5, 18	9E (26,3,1)	6,3,0	31,20,9	13,22
8A (27,3,0)	3,4,2	24,16,7	16,23	9F (28,4,0)	3,3,0	24,27,13	14,18
8B (20,0,0)	3,1,0	16,7,5	12,16	9G (27,2,0)	7,7,3	32,48,19	11,17
8C (21,0,2)	0,1,1	13,17,10	9,15	9H (21,3,1)	8,7,1	47,41,25	5,11
8D (24,3,0)	7,6,0	42,33,12	9,17	9I (27,4,1)	7,2,0	29,27,20	11,13
8E (21,2,2)	8,4,1	45,29,11	7,13	9J (27,2,6)	4,4,0	33,31,12	12,19
8F (27,1,1)	2,1,0	14,4,1	18,26	9T (19,1,5)	11,2,0	51,15,8	0,14

Quadro 3: Identificação da turma, com o n.º de alunos e alunos MS e MA, e número de alunos REI, por período, número de notas negativas, por turma, número de alunos no quadro de mérito, no fim do ano, e n.º de alunos sem classificações negativas:

Pontos mais relevantes:

1. Para um total de 790 alunos do ensino básico, 77 têm medidas seletivas e 41 têm medidas adicionais.
2. Do conjunto dos 790 alunos, 258 estudaram no 7.º ano, 251 no 8.º ano e 281 no 9.º ano.
3. Não transitaram de anos / não ficaram aprovados: 3 alunos (1 no 7.º ano e 2 no 9.º ano).
4. O número de alunos REI (alunos com risco elevado de insucesso) identificados foi mais baixo do que no ano anterior: 170, 137 e 51 nos 3 períodos, contra 206, 149 e 57 no ano anterior.
5. O número global acumulado de notas negativas foi mais baixo do que no ano anterior: 1089, 844 e 425 nos 3 períodos, contra 1155, 941 e 507 no ano anterior.

6. A taxa de negativas dos alunos sem MA na disciplina de Português foi de 6% (igualando a do ano anterior) e na disciplina de Matemática foi de 22% (contra 28% no ano anterior).

6.1 No 7.º ano, com 248 alunos sem MA, foram avaliados com nota negativa 11,2% em Português e 15,3% em Matemática, taxas que comparam com 7,2% e 19,1%, respetivamente, em 23/24 (universo de 236 alunos).

7. Foram indicados para o quadro de mérito, no fim do ano letivo, 324 alunos (272 no ano anterior).

7.1. No 7.º ano, foram indicados para o QM 114 alunos, número que compara com 87 no ano anterior.

8. Exatamente 541 alunos (508 no ano anterior) conseguiram concluir o ano letivo sem classificações negativas.

8.1. Exatamente 194 alunos (177 em 23/24) conseguiram concluir o 7.º ano sem classificações negativas.

4.5 Resultados dos alunos do 7.º ano de escolaridade no 3.º período de 2024/2025

No presente relatório foram contadas e analisadas as classificações negativas obtidas pelos alunos do 7.º ano de escolaridade, no fim do 3.º período. Foram identificados 26 alunos como casos REI – risco elevado de insucesso. Em contraponto, 114 alunos integraram o quadro de mérito.

Os dados estão apresentados num quadro geral que engloba as 10 turmas do 7.º ano, e depois são detalhados por turma, indicando-se: o número de alunos que integra a turma, o número de alunos MS e MA (com medidas seletivas ou adicionais), o número de alunos REI (alunos em risco elevado de insucesso, isto é, alunos que ficariam reprovados com a aplicação dos critérios nacionais de aprovação no 9.º ano), o número de alunos SP (alunos com sucesso pleno, isto é, sem classificações negativas), os alunos propostos para medidas de apoio ao estudo e o n.º de alunos QM (alunos que integram o quadro de mérito).

Disciplinas	P 52 59 28	I 55 25 16	LE2 3 8 2	H 36 10 2	G 13 11 4	M 54 59 38	CN 51 33 15	FQ 43 35 24	EV 7 13 4	TIC 31 25 8	EF 3 3 1
7A	4 3 0	4 0 1	1 1 0	10 0 0	1 1 0	1 7 0	8 0 1	6 4 2			0 0 0
7B	2 4 2	2 0 0	0 0 0	0 1 0	0 0 0	2 8 2	5 3 3	8 6 2	0 2 0	0 0 0	0 0 0
7C	8 7 5	10 4 0	1 1 1	0 0 0	2 1 0	5 3 3	6 3 1	4 3 2	0 0 0	7 4 2	0 0 0
7D	7 7 4	5 2 3	1 1 1	0 0 0	2 1 0	2 5 2	2 2 1	5 4 4	0 3 1	3 2 0	0 0 0
7E	7 7 4	7 1 0	0 2 0	4 4 1	2 2 2	9 5 3	2 3 2	6 3 3	0 0 0	5 3 0	0 0 0
7F	8 10 5	6 3 0	0 1 0	2 0 0	0 0 0	10 9 7	4 6 2	3 6 4	0 2 0	7 4 1	0 1 0
7G	6 6 3	4 1 1	0 2 0	6 2 1	4 4 1	6 6 6	9 5 3	3 2 1	0 0 0	7 6 2	2 1 1
7H	4 7 4	4 3 1	0 0 0	2 0 0	0 0 0	3 3 3	6 4 0	1 1 1	2 1 1	0 1 0	0 0 0
7I	2 6 1	5 5 3	0 0 0	6 2 0	0 0 0	5 6 5	6 6 2	3 5 4	3 2 1	1 2 0	1 0 0
7J	4 2 0	8 6 7	0 0 0	6 1 0	2 2 1	11 7 7	3 1 0	4 1 1	2 3 1	1 3 3	0 1 0

Número absoluto de classificações negativas por turma/disciplina (1P|2P|3P 7.º ano).

Alunos do 7.º Ano:	258	Alunos REI:	7.1P> 2P> 3P> 43 47 26
Alunos MA e MS	10 e 21	Alunos QM:	7.1P> 2P> 3P> 75 88 114
Negativas:	7.1P> 2P> 3P> 348 281 142	Alunos SP:	7.1P> 2P> 3P> 141 154 194

7.º Ano: Alunos MA e MS, classificações *negativas*, alunos REI, QM e alunos SP.

7A: 31 Alunos. 0 MS; 0 MA. 0 Alunos REI. 28 Alunos SP.

7A: 31	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
14 QM	0	1	0	0	0	0	1	2			0

7B: 26 Alunos. 0 MS; 0 MA. 1 Alunos REI. 21 Alunos SP.

7B: 26	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
15 QM	2	0	0	0	0	2	3	2	0	0	0

7C: 26 Alunos. 0 MS; 0 MA. 2 Alunos REI. 20 Alunos SP.

7C: 26	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
11 QM	5	0	1	0	0	3	1	2	0	2	0

7D: 24 Alunos. 1 MS; 0 MA. 3 Alunos REI. 17 Alunos SP

7D: 24	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
10 QM	4	3	1	0	0	2	1	4	1	0	0

7E: 21 Alunos. 1 MS; 1 MA. 3 Alunos REI. 17 Alunos SP.

7E: 21	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
9 QM	4	0	0	1	2	3	2	3	0	0	0

7F: 24 Alunos. 1 MS; 0 MA. 5 Alunos REI. 16 Alunos SP.

7F: 24	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
12 QM	5	0	0	0	0	7	2	4	0	1	0

7G: 22 Alunos. 5 MS; 0 MA. 4 Alunos REI. 16 Alunos SP.

7G: 22	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
10 QM	3	1	0	1	1	6	3	1	0	2	1

7H: 25 Alunos. 3 MS; 1 MA. 1 Alunos REI. 18 Alunos SP.

7H: 25	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
15 QM	4	1	0	0	0	3	0	1	1	0	0

7I: 28 Alunos. 4 MS; 4 MA. 3 Alunos REI. 23 Alunos SP.

7I: 28	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
13 QM	2	5	1	1	1	8	2	4	1	3	1

7J: 28 Alunos. 6 MS; 4 MA. 4 Alunos REI. 18 Alunos SP

7J: 28	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
5 QM	0	7	0	0	1	7	0	1	1	3	0

4.6 Resultados dos alunos do 8.º ano de escolaridade no 3.º período de 2024/2025.

No presente relatório foram contadas e analisadas as classificações negativas obtidas pelos alunos do 8.º ano de escolaridade no fim do 3.º período. Foram identificados 19 alunos como casos REI – risco elevado de insucesso. Em contraponto, 97 alunos integraram o quadro de mérito.

Os dados estão apresentados num quadro geral que engloba as 11 turmas do 8.º ano, e depois são detalhados por turma, indicando-se: o número de alunos que integra a turma, o número de alunos MS e MA (medidas seletivas e medidas adicionais), o número de alunos REI (risco elevado de insucesso, isto é, alunos que ficariam reprovados com a aplicação dos critérios nacionais de aprovação no 9.º ano), o número de alunos SP (sucesso pleno, isto é, alunos sem classificações negativas), os alunos propostos para medidas de apoio ao estudo e o n.º de alunos que integram o QM (quadro de mérito).

Disciplinas 1P 2P 3P	P 39 32 11	I 38 33 15	LE2 11 4 3	H 32 23 9	G 13 5 2	M 74 84 68	CN 54 17 11	FQ 80 56 26	EV 18 11 0	TIC 28 14 6	EF 8 7 1
8A	4 4 2	0 0 0	1 0 0	- 0 0	2 0 0	6 7 4	0 0 0	5 3 1	2 0 0	2 1 0	2 1 0
8B	1 1 0	0 0 0	0 0 0	5 0 1	1 0 0	3 4 4	0 0 0	6 2 0			
8C	0 0 1	0 1 1	0 0 0	- 1 0	1 1 1	7 9 6	5 4 1	0 1 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0
8D	1 0 0	6 5 1	4 0 0	- 2 0	3 2 0	8 8 8	6 3 2	7 5 1	4 6 0	2 1 0	1 1 0
8E	6 2 2	6 2 0	1 1 1	2 1 0	2 0 0	6 9 7	9 2 0	8 7 1	1 1 0	3 1 0	1 3 0
8F	1 1 0	1 0 0	1 0 0	0 0 0	0 0 0	2 1 0	4 0 0	4 1 1	0 0 0	0 0 0	1 1 0
8G	6 4 3	2 3 3	1 2 2	5 1 2	1 0 0	3 3 3	10 3 4	5 8 5	3 1 0	1 1 2	0 0 0
8H	6 9 2	6 6 4	2 1 0	5 3 0	0 0 1	4 6 3	5 0 1	10 6 0	0 0 0	5 0 0	0 0 0
8I	3 3 0	5 3 2	0 0 0	8 7 4	0 1 0	9 10 9	0 0 0	12 7 6	0 0 0	5 3 1	1 1 0
8J	5 6 0	8 4 2	0 0 0	7 8 1	1 1 0	14 14 13	15 5 3	13 10 7	8 3 0	3 3 1	1 0 0
8K	6 2 1	4 9 2	1 0 0	- 0 1	2 0 0	12 13 11	0 0 0	10 6 4	0 0 0	7 4 2	1 0 1

Número absoluto de classificações negativas por turma/disciplina (1P|2P|3P 8.º ano).

Alunos do 8.º Ano:	251	Alunos REI 1P 2P 3P:	8.1P> 2P> 3P> 63 48 19
Alunos MA e MS:	12 e 29	Alunos QM 1P 2P 3P:	8.1P> 2P> 3P> 54 65 97
Negativas 1P 2P 3P:	8.1P> 2P> 3P> 395 286 152	Alunos SP 1P 2P 3P:	8.1P> 2P> 3P> 123 138 171

8.º Ano: Alunos MA e MS, classificações *negativas*, alunos REI, QM e alunos SP.

8A: 27 Alunos. 3 MS; 0 MA. 2 Alunos REI. 23 Alunos SP.

8A: 27	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
16 QM	2	0	0	0	0	4	0	1	0	0	0

8B: 20 Alunos. 0 MS; 0 MA. 0 Alunos REI. 16 Alunos SP.

8B: 20	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
12 QM	0	0	0	1	0	4	0	0			

8C: 21 Alunos. 0 MS; 2 MA. 1 Aluno REI. 15 Alunos SP.

8C: 21	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
9 QM	1	1	0	0	1	6	1	0	0	0	0

8D: 24 Alunos. 3 MS; 0 MA. 0 Alunos REI. 17 Alunos SP.

8D: 24	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
9 QM	0	1	0	0	0	8	2	1	0	0	0

8E: 21 Alunos. 2 MS; 2 MA. 1 Aluno REI. 13 Alunos SP.

8E: 21	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
7 QM	2	0	1	0	0	7	0	1	0	0	0

8F: 27 Alunos. 1 MS; 1 MA. 0 Alunos REI. 26 Alunos SP.

8F: 27	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
18 QM	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0

8G: 21 Alunos. 2 MS; 0 MA. 5 Alunos. 14 Alunos SP.

8G: 21	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
13 QM	3	3	2	2	0	3	4	5	0	2	0

8H: 24 Alunos. 4 MS; 2 MA. 1 Aluno REI. 18 Alunos SP.

8H: 24	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
4 QM	2	4	0	0	1	3	1	0	0	0	0

8I: 24 Alunos. 1 MS; 4 MA. 3 Alunos REI. 14 Alunos SP.

8I: 24	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
5 QM	0	2	0	4	0	9	0	6	0	1	0

8J: 24 Alunos. 4 MS; 1 MA. 4 Alunos REI. 10 Alunos SP.

8J: 25	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
4 QM	0	2	0	1	0	13	3	7	0	1	0

8K: 17 Alunos. 9 MS; 0 MA. 4 Alunos REI. 5 Alunos SP.
5 Alunos SP.

8K: 17	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
0 QM	1	2	0	1	0	11	0	4	0	2	1

4.7 Avaliação de alunos em risco de retenção escolar no 10.º ano, nos cursos CH, em 2024/25

O serviço de Psicologia da escola, à semelhança dos anos letivos anteriores, procedeu ao levantamento dos alunos sinalizados com o indicador REI (risco elevado de insucesso escolar), inscritos no 10.º ano dos cursos CH, tomando como base de trabalho os relatórios intercalares dos resultados escolares, e realizou nessa coorte de alunos um trabalho de investigação-ação.

No fim de cada um dos períodos letivos do ano 2024/2025, o indicador REI sinalizou os seguintes números de alunos dos cursos CH (CT, AV, LH e CSE), de um conjunto global de 234 alunos:

2024/2025	CT			AV			LH			CSE		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
	11	14	7	11	10	5	18	16	7	10	11	8

Estes números comparam com os do ano anterior, 2023/2024:

2023/2024	CT			AV			LH			CSE		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
	19	10	6	11	10	7	16	14	6	7	5	1

No fim do 1.º período de 2024/25, o indicador REI identificou globalmente 50 alunos (contra 53 em 23/24). Deste conjunto de 50 alunos, ao longo do período, 1 foi transferido de escola, 1 mudou do curso CT para o ensino profissional. No fim do 2.º período, o número de alunos REI aumentou para 51 (contra 39 em 23/24). Todavia, dos 51 alunos, apenas 36 pertenciam ao grupo dos 50 alunos identificado no fim do 1.º período; os demais foram dois alunos novos matriculados na escola e treze alunos que passaram a REI no 2.º período. No fim do 3.º período, ficaram retidos 27 alunos (mais 1 do que no ano letivo anterior): 24 haviam sido identificados como REI no 1.º período, 1 foi identificado como REI no 2.º período, 2 matricularam-se na escola no 2.º e 3.º período.

Os serviços de Psicologia, ao longo do 2.º período, entrevistaram individualmente 44 alunos do conjunto inicial de 50 alunos identificados no 1.º período. Os 6 alunos REI que não foram entrevistados ou estiveram ausentes da escola por diversos motivos ou então foram transferidos para outras instituições de ensino.

A entrevista individual realizou-se com enfoque nos pontos que se seguem:

1. Escola frequentada no ano anterior e resultados escolares no 9.º ano;
2. Razões que levaram à escolha da área de estudos no ensino secundário;
3. Dificuldades experienciadas ao longo do 1.º período do 10.º ano;
4. Motivos que explicam os resultados obtidos (exemplos: hábitos de estudo, desmotivação escolar, dificuldades de aprendizagem; dificuldades em compreender os conteúdos curriculares devido ao método utilizado pelo professor; problemas de saúde física; problemas emocionais; dificuldades na gestão das tarefas escolares; outras razões);
5. Resultados nos testes de avaliação e expectativas quanto às classificações do período seguinte;
6. Ambições profissionais;
7. Interesse na mudança ou na permanência no curso atualmente frequentado;
8. Necessidade de orientação e motivação escolar no serviço de psicologia da escola;
9. Interesse em participar em sessões de motivação escolar.

Para além destes tópicos, a sessão foi finalizada com as seguintes orientações:

- Disponibilidade do serviço para ajudar face às adversidades encontradas;
- Informações sobre cursos profissionais que ainda poderiam abrir neste ano letivo (de facto, existia a possibilidade de abertura de um curso em abril);
- Sensibilização para a mudança de comportamentos e atitudes face ao estudo e à escola, e consequente responsabilização do aluno.

Apurou-se que 30 alunos REI estudaram em 2023/2024 na Escola Secundária de Paredes, 12 alunos REI mudaram para esta escola vindos de escolas do concelho de Paredes ou vizinhas e 2 alunos frequentaram a escola em Angola.

Em relação aos motivos da escolha do curso, verifica-se alguma alternância: 35 alunos fizeram a opção baseada nos seus interesses e na necessidade da área para prosseguir os seus estudos (contra 33 no ano letivo anterior); 1 aluno afirmou ter seguido orientações de terceiros; 5 alunos quiseram evitar disciplinas consideradas difíceis (contra 4 no ano anterior); 1 alunos afirmaram que estavam nos respetivos cursos por falta de vagas nos cursos pretendidos; 2 alunos afirmaram escolher o curso para se manterem na mesma escola e com os mesmos colegas.

Sobre as principais dificuldades experienciadas, à semelhança do ano letivo anterior, apontaram hábitos de estudo reduzidos ou ausentes, dificuldades na aprendizagem, desmotivação escolar e problemas emocionais e dificuldades na gestão das tarefas escolares.

Finalmente, dos 27 alunos retidos, 14 reorientaram o seu percurso formativo: 12 mudaram de cursos CH para cursos CP, 1 mudou de área científica e outro manteve o curso CH, mas mudou de escola. Treze alunos mantiveram o percurso académico traçado nesta escola, onde permanecem.

Pontos mais relevantes:

1. Cerca de 52%, reorientaram o seu percurso formativo.
2. Os motivos da escolha do curso têm sido mais conscientes, na medida em que aumentou o número de alunos que escolheram o curso baseados nos seus interesses na necessidade da área para prosseguir os seus estudos, assim como houve uma diminuição dos alunos que realizaram as suas opções apenas para evitar determinadas disciplinas.
3. No presente ano letivo foi perceptível o efeito grupo na turma de artes visuais, sendo que dos 5 alunos retidos, apenas 1 reorientou o seu percurso, uma vez que todos os restantes não quiseram alterar para permanecerem com o mesmo grupo de amigos.
4. As sessões de Orientação e Reflexão do Percurso Escolar, junto dos alunos de 9ºano tem demonstrado ser uma iniciativa relevante uma vez que os alunos têm demonstrado maiores níveis de conhecimentos acerca percurso escolar no ensino secundário, o que por sua vez permite tomadas de decisão mais conscientes.
5. Os alunos manifestam dificuldade na gestão de tarefas escolares, identificando os hábitos de estudo reduzidos ou ausentes como fator primário. Esta dificuldade permanece como o primeiro fator identificado pelos alunos como causa de insucesso, à semelhança do ano letivo anterior.
6. Tendo por base o apuramento das sessões realizadas, mantém-se a necessidade de Sessões de Motivação e Promoção do Sucesso Escolar junto dos alunos de 10ºano.
7. A dinamização por parte do Serviço de Psicologia das *Jornadas de Informação Escolar e Orientação Profissional* mostrou-se como uma atividade de relevo tanto para alunos do 9º como de 10º ano, uma vez que os alunos e EE aderiam de forma significativa, mostrando ser um indicador das necessidades sentidas pelos mesmos.

Capítulo 5. Atividades extracurriculares

5.1. Departamento de Ciências Sociais e Humanas

No início do ano letivo o Departamento de Ciências Sociais e Humanas procedeu à planificação das atividades letivas e de enriquecimento curricular, fundamentando-as nos documentos legais de referência. Paralelamente, os critérios de avaliação foram revistos com foco estratégico no desenvolvimento das aprendizagens e competências transversais de cada aluno.

Ao longo do ano, a articulação entre os docentes foi constante, através de reuniões formais e informais. Este trabalho colaborativo permitiu a partilha de boas práticas e a análise contínua de desempenho escolar. Nas disciplinas sujeitas a exame nacional, foi realizada uma reflexão crítica sobre os resultados, visando a definição de estratégias promotoras do sucesso educativo.

As atividades desenvolvidas contaram com um elevado envolvimento da comunidade educativa, destacando-se pela sua natureza interdisciplinar:

Grupo disciplinar de História: Visita de Estudo Museu da Resistência e da Liberdade, em Peniche; Mosteiro de Alcobaça e Mosteiro dos Jerónimos, Casa Fernando Pessoa, Porto de pesca de Peniche, Baía de S. Martinho do Porto, Canhão da Nazaré (12.º ano do Curso de Línguas e Humanidades, atividade desenvolvida de forma interdisciplinar - Hist A, Geo C e Português). Visita de Estudo Museu da Resistência e da Liberdade, em Peniche; Mosteiro de Alcobaça e Mosteiro dos Jerónimos, Casa Fernando Pessoa/Porto de pesca de Peniche, Baía de S. Martinho do Porto, Canhão da Nazaré (12º ano Curso de Línguas e Humanidades, atividade desenvolvida de forma interdisciplinar- Hist A e Geo C). Visita de estudo a Viana do Castelo, (11º ano do Curso Línguas e Humanidades, atividade desenvolvida de forma interdisciplinar - Hist A e Geo A). Visita de Estudo ao World Of Discoveries e ao Polo Central do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto (8.º ano, atividade conjunta das disciplinas de História, FQ, Ciências Naturais e de Português). Visita de estudo: Mostra da Universidade do Porto (turmas do 12.º ano do Curso de Línguas e Humanidades e de Ciências Socioeconómicas).

Grupo disciplinar de Filosofia e EMRC: Dia Mundial da Filosofia; Ensaio Filosófico Dalila L. Pereira da Costa – 16ª edição; Exposição sobre Soren Kierkegaard; Exposições Bibliográficas; VII Seminário: 'Paredes, Cultura e Sociedade; Visita de Estudo ao Parque Nacional da Peneda do Gerês 2025 "Queremos Ser Gerês" (Alunos do 9º Ano); XXI Encontro de Alunos de EMRC da Diocese do Porto (alunos do 8.º ano).

Grupo disciplinar de Geografia: Geografia e Orientação (7º ano); A Europa: História e cultura (Alunos do 3º ciclo do EB | Atividade desenvolvida em articulação com o departamento de Línguas); Planeta Terra (alunos de 9º ano, (Dia Mundial da Terra); Visita de Estudo Museu dos Descobrimentos – World of Discoveries; Visita ao Centro Interpretativo do Património da Afurada e Reserva Natural Local do Estuário do Douro (10º Ano Hist A e Geografia); Visita de estudo: Visita de Estudo à Oficina da Regueifa e do Biscoito; Visita ao Parque das Serras do Porto; Centro interpretativo da Mineração Romana (8º Ano - atividade desenvolvida em articulação com a disciplina de Ciências).

Grupo disciplinar de Economia: Palestra "Literacia Financeira", que decorreu no final do terceiro período, dinamizada pelos professores do grupo, nas respetivas turmas, por dificuldades de concretização com o convidado Alcides Marques; Visitas de Estudo às empresas Fenabel, Wewood, El Corte Inglés e Visita de estudo ao Alameda Shopping, Continente, Museu do FCP e FCP SAD.

As atividades de complemento curricular cumpriram o seu propósito de promover o desenvolvimento cognitivo, social e pessoal dos alunos. O empenho concertado entre os docentes, delegados de grupo e coordenação de departamento resultou num trabalho sério e responsável, essencial para a formação de cidadãos conscientes e preparados para interpretar o ambiente cultural e histórico que os rodeia.

A coordenadora: Paula Correia

5.2. Departamento de Línguas

O presente relatório reflete as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Línguas no ano letivo 2024/2025. Os docentes deste departamento reuniram-se com a periodicidade estabelecida nos documentos internos e, informalmente, sempre que a gestão das atividades o exigiu. O planeamento das atividades letivas e de enriquecimento curricular pautou-se pelos documentos de referência — Aprendizagens Essenciais, Perfil dos Alunos, Projeto Educativo, Regulamento Interno e o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas —, assegurando o cumprimento integral dos normativos legais vigentes. Todo o trabalho e operacionalização focaram-se no desenvolvimento pessoal, social e cognitivo dos alunos, estando a documentação produzida centralizada num dossiê digital partilhado entre os grupos de recrutamento do departamento.

Esta organização favoreceu o trabalho colaborativo e a partilha de recursos didáticos. Simultaneamente, permitiu a monitorização sistemática das aprendizagens e a realização de ajustes oportunos. As avaliações intercalares, realizadas a meio do primeiro e segundo períodos, foram fundamentais para aferir o cumprimento das planificações e o progresso dos alunos. Através desta abordagem, foi possível sinalizar precocemente alunos com dificuldades, definindo-se estratégias de apoio em sala de aula ou em contextos complementares. Importa referir que os grupos disciplinares registaram as áreas de maior dificuldade, que merecerão atenção prioritária no arranque do próximo ano letivo.

No que concerne às atividades extracurriculares, o departamento promoveu iniciativas diversificadas (teatro, palestras, clubes, concursos, exposições e visitas de estudo), privilegiando abordagens lúdicas e diferenciadas. Destaca-se a vertente literária, cultural e social de eventos como a Comemoração dos 500 anos de Luís de Camões, o Dia Mundial do Livro e o Dia da Europa, que contaram com uma forte componente interdisciplinar (Artes Visuais, Geografia, Biologia, entre outras). O Clube de Leitura e o Núcleo de Teatro mantiveram o seu papel na promoção da literacia e das artes dramáticas, sublinhando-se a participação, pelo segundo ano consecutivo, no projeto Visitações (Teatro Nacional de São João), com um impacto inequivocamente positivo no comportamento e desenvolvimento dos alunos envolvidos.

Para além das atividades já referidas, os docentes do departamento de línguas dinamizaram toda uma panóplia de atividades no contexto de cada grupo disciplinar:

Grupo de Português: Leituras encenadas de Frei Luís de Sousa – TNSJ – 11.º D; Leva um Poeta Contigo – Pessoa, Heterónimos, Camões; Visita de Estudo – Fundação Batalha – 10.º Ano; Antes do “Era Uma Vez” – Criação de universos narrativos – 7.º Ano; Palestra sobre Os Lusíadas – 10.º Ano e Jardins da Quinta das Lágrimas e Mosteiro de Alcobaça | Alunos dos Cursos profissionais.

Grupo de Inglês: Spell it out! – Concurso de soletração – 8.º Ano; Teatro em Inglês – Peça interativa | 9.º ano e Ensino Profissional; Haiku - Whispers of Love – criação e escrita de pequenos poemas de amor em cartões decorados com folhas de origami | 7.ºano; Make people see it – Criação de vídeos/cartazes

publicitários; Dia Internacional do Livro – Shakespeare e outros poetas – 10.º Ano; English Tea – Sala dos professores – 23 de abril e Dia da Europa – Atividade multidisciplinar + Erasmus/Estudos no Estrangeiro.

Grupo de Francês: Le cinéma à l'école – Pais e Encarregados de Educação; Palestra “L’Alliance Française rend visite à ESP; Ma couronne est plus belle que la tienne – Coroas de Natal com materiais reciclados; Cartes de vœux de Noël – Postais de Natal – 7.º Ano; La Chandeleur – Crêpes na sala dos professores; La Fête de la Francophonie e Passeio Escolar a Paris – Alunos CLEF.

Grupo de Espanhol: Día del Libro Internacional – Celebração do nascimento de Cervantes; ¿Sabes qué? – Apontamentos culturais (efemérides, tradições, costumes) e Ahora a Madrid – Visita de Estudo a Madrid.

O Plano Anual de Atividades (PAA) traduziu-se em experiências enriquecedoras, com um elevado nível de envolvimento e interesse por parte dos alunos. No âmbito do Centro de Línguas Estrangeiras (CLE), os alunos alcançaram pleno sucesso nos exames DELF (Francês) e nos exames de Cambridge (Inglês), demonstrando sólidos conhecimentos linguísticos. Embora o sucesso pleno (100%) seja o objetivo contínuo, o investimento realizado refletiu-se num baixo número de retenções e em resultados nas Provas Finais e Exames Nacionais com médias superiores à média nacional. Conclui-se com um voto de agradecimento aos docentes do departamento pelo esforço e profissionalismo, fundamentais para o sucesso deste ano letivo.

A coordenadora: Elsa Carneiro

5.3. Departamento de Matemática e Ciências

No exercício das funções de coordenação definidas na legislação aplicável e no regulamento interno, promoveu-se, ao longo do ano letivo, uma dinâmica de trabalho colaborativo entre os docentes do Departamento.

À semelhança do que tem vindo a acontecer em anos anteriores, realizou-se, no início do ano letivo, uma reunião formal entre a Coordenadora e as Delegadas dos diferentes grupos disciplinares, com o objetivo de enquadrar a organização do ano escolar. Nesta reunião foram abordados aspetos como a elaboração do Plano Anual de Atividades do Departamento, a planificação das atividades letivas em conformidade com o calendário escolar e os documentos orientadores em vigor, bem como a análise, revisão e eventual atualização dos critérios de avaliação.

Ao longo do ano, tiveram lugar diversas reuniões, de caráter formal e informal, que visaram potenciar a partilha de práticas, o envolvimento ativo e colaborativo dos docentes na vida da escola e o acompanhamento do desenvolvimento dos programas. Nestes momentos procedeu-se também à análise e reflexão dos resultados da avaliação formativa e sumativa, o que permitiu o reajuste de metodologias e estratégias pedagógicas, com vista à promoção do sucesso escolar e da inclusão de todos os alunos.

No plano da organização e logística, deu-se continuidade à aplicação do Teste Intermédio nas disciplinas de Biologia e Geologia e de Física e Química A, dirigido às turmas do 11.º ano do Curso de Ciências e Tecnologias. Os resultados alcançados nos Exames Nacionais continuam a reforçar a pertinência da implementação deste instrumento.

O Departamento de Matemática e Ciências dinamizou, com êxito, um conjunto diversificado de atividades extracurriculares, nomeadamente visitas de estudo, procurando envolver um número significativo de alunos e contribuir para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No âmbito do Projeto CIVESP, foram concretizadas atividades em todas as ações previstas, destacando-se algumas pelo impacto significativo na comunidade educativa. É exemplo disso a iniciativa “Ciência trocada por miúdos”, que promoveu a interação entre alunos do 10.º ano da Escola Secundária de Paredes e alunos do 1.º ciclo, num ambiente de grande entusiasmo e partilha, proporcionando a todos uma experiência enriquecedora de aproximação à ciência. Salienta-se igualmente a realização da Semana da Ciência e Tecnologia, que culminou na celebração do Dia Nacional da Cultura Científica, envolvendo toda a Comunidade Escolar em atividades de divulgação e aprendizagem científica.

Em momento oportuno, procedeu-se à coordenação e distribuição do serviço relacionado com os exames do Departamento, garantindo a elaboração das Informações-Prova, das Provas e dos respetivos Critérios de Classificação, bem como o acompanhamento das duas fases dos Exames de Equivalência à Frequência.

Por fim, na reunião de Departamento realizada no final do ano letivo, procedeu-se à análise dos resultados obtidos nas disciplinas sujeitas a Exame Nacional, tendo sido reconhecido e valorizado o trabalho desenvolvido, bem como o empenho e a permanente disponibilidade demonstrados pelos docentes no acompanhamento dos alunos.

A coordenadora: Elisabete Carvalhais

5.4. Departamento de Expressões

Ao longo do ano letivo, o Departamento de Expressões desenvolveu um conjunto de atividades alinhadas com o previsto no Plano Anual de Atividades. Este relatório apresenta uma análise desse trabalho, evidenciando o contributo dos diferentes grupos disciplinares e o impacto das iniciativas realizadas. As ações promovidas visaram o desenvolvimento de competências sociais, o enriquecimento cultural e a criação de condições favoráveis ao sucesso escolar. Têm igualmente favorecido a socialização dos alunos e reforçado o seu equilíbrio afetivo e emocional, fatores essenciais para melhores desempenhos académicos e para uma relação mais positiva com a escola.

No início do ano letivo, foram realizadas reuniões formais e informais nos quatro grupos disciplinares que integram o departamento. Estes momentos de reflexão, definição de objetivos, formulação de propostas e identificação de necessidades foram sustentados por reuniões preparatórias entre o coordenador e os respetivos delegados de grupo.

Ao longo do ano, o trabalho do Departamento assentou numa dinâmica contínua de acompanhamento e articulação entre os docentes. As reuniões realizadas, de carácter regular, constituíram espaços privilegiados de cooperação profissional, permitindo a partilha de práticas, a análise conjunta de desafios e a reflexão sobre o percurso das turmas.

Estes momentos de trabalho colaborativo possibilitaram uma monitorização sistemática da implementação dos programas, da evolução das aprendizagens e dos resultados obtidos pelos alunos. A partir dessa análise, foram delineadas atividades, estratégias e metodologias ajustadas às necessidades identificadas, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem e promover o sucesso escolar de todos.

Tendo por base o Projeto Educativo da Escola, o Departamento de Expressões desenvolveu um conjunto alargado de atividades orientadas para os objetivos específicos das suas áreas curriculares.

No âmbito das iniciativas promovidas pelo Grupo de Educação Tecnológica, destaca-se o impacto do projeto “Construção de estruturas”, que envolveu a idealização e conceção de uma peça metálica — uma

árvore geométrica — destinada a servir de suporte aos trabalhos e desenhos dos alunos. A esta iniciativa juntou-se ainda a elaboração de poliedros decorados com motivos natalícios, uma tradição já enraizada entre os alunos do ensino básico.

O Grupo Disciplinar de Artes Visuais desenvolveu diversas iniciativas cuja elevada adesão por parte dos alunos envolvidos, bem como o reconhecimento e apreço generalizado da comunidade, permitem concluir que estas poderão e deverão ser mantidas no próximo ano letivo. Com vista ao reforço de capacidades e competências, as atividades propostas foram enquadradas nas planificações elaboradas pelo grupo e orientadas pelas diretrizes curriculares das Aprendizagens Essenciais definidas para cada disciplina e nível de ensino.

Destacam-se as iniciativas, À descoberta de... Henrique Pousão, a visita de estudo a museus e galerias em Coimbra e a Conímbriga, constituindo esta última um momento de fortalecimento da identidade coletiva e de promoção da coesão entre os alunos do Curso de Artes Visuais. Salientam-se igualmente as exposições e instalações temporárias ou temáticas, bem como intervenções de carácter artístico destinadas a assinalar celebrações e datas simbólicas.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano tiveram, na sua maioria, um carácter marcadamente prático, assumindo-se como um eixo central da intervenção pedagógica do Departamento. Este tipo de abordagem revelou-se particularmente eficaz na promoção da criatividade, do pensamento crítico e da capacidade de reflexão dos alunos, integrando-se de forma natural no processo de ensino e aprendizagem. Paralelamente, estas práticas favoreceram a aquisição de um conjunto diversificado de competências, com especial destaque para o trabalho colaborativo, que se afirmou como uma dimensão estruturante da dinâmica das turmas.

No domínio das atividades físicas e desportivas dinamizadas pelo grupo disciplinar de Educação Física, importa salientar, uma vez mais, o empenho consistente dos docentes na promoção do gosto e do hábito de prática desportiva regular. Esta aposta tem contribuído não só para a ocupação saudável dos tempos livres, mas também para o desenvolvimento da condição física, elemento fundamental para o bem-estar mental, psicológico e social dos alunos.

Neste contexto, foram mantidas e ampliadas diversas iniciativas, entre as quais se destacam o Dia dos Desportos Coletivos, o Dia Mundial da Dança e o Corta Mato Escolar. Todas estas atividades envolveram amplamente a comunidade educativa, assumindo-se como momentos de celebração, convívio e incentivo à prática desportiva, cumprindo plenamente os objetivos definidos no Projeto Educativo da Escola.

Merece igualmente referência o Torneio de Futsal InterEscolas, marcado por um elevado nível de participação, pelo empenho e desportivismo das equipas e pelo comportamento exemplar dos alunos que assistiram.

O conjunto das ações promovidas pelo grupo reforçou, sem exceção, a importância da atividade física e do desporto como instrumentos essenciais para a melhoria da saúde e da qualidade de vida, contribuindo de forma direta para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Grupo Disciplinar de Educação Especial promoveu e participou em diversas atividades que mereceram uma apreciação global muito positiva, tendo sido amplamente reconhecidas e valorizadas pela comunidade educativa, pelo que se considera que os objetivos definidos foram plenamente alcançados. Destaca-se,

igualmente, a participação em iniciativas promovidas e dinamizadas pelo Grupo de Trabalho para a Inclusão da Câmara Municipal de Paredes.

Os intervenientes demonstraram elevado grau de participação e colaboração, na medida em que as atividades foram planeadas e desenvolvidas em função das aptidões e interesses dos alunos, procurando, sempre que possível, potenciar as suas capacidades e preferências. As comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência voltaram a assumir particular relevância, registando um impacto significativo e suscitando ampla adesão e interesse por parte da comunidade.

Em termos globais, o balanço do ano letivo revela um insucesso escolar praticamente residual e resultados nas Provas e Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário, na área de Artes Visuais, novamente alinhados com a média nacional. Apesar de algumas dificuldades pontuais, o conjunto de atividades promovidas pelo departamento decorreu com sucesso, fruto do empenho de todos os docentes, com destaque para o trabalho rigoroso dos delegados de grupo e para o profissionalismo demonstrado por todo o corpo docente.

De forma geral, os objetivos definidos para o ano letivo foram alcançados. A avaliação interna apresenta, na maioria das disciplinas, classificações bastante positivas, enquanto a avaliação externa continua a evidenciar resultados consistentes e, em vários casos, superiores às médias nacionais. Este ano não foi exceção: os alunos de Artes Visuais reforçaram o bom desempenho da escola neste domínio.

A execução do Plano de Atividades decorreu de forma regular e dentro dos prazos previstos. Os professores do Departamento têm procurado gerir eficazmente os recursos disponíveis e promover a articulação entre áreas disciplinares sempre que possível. É igualmente de salientar o envolvimento e a disponibilidade dos delegados de grupo.

O contributo de todos os elementos do Departamento, marcado pela dedicação, competência e sentido de missão, foi determinante para o sucesso dos alunos e, conseqüentemente, para o sucesso da escola.

O coordenador: Moisés Santos.

5.5. Formação

O plano de formação do ano letivo 2024-2025 surgiu integrado no Plano de Formação do Centro de Formação da Associação de Escolas de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel [CFAEPPP], já que o estabelecimento de redes de cooperação com as escolas deste centro de formação permite uma melhoria da qualidade e da eficácia da oferta formativa e da gestão dos recursos humanos.

Constituído por ações de formação de dimensão científica e pedagógica, incluindo a capacitação digital de docentes e ações de formação de curta duração [ACD] de cariz pedagógico-didático, este plano cumpriu o objetivo de contribuir para o desenvolvimento profissional e criar as condições para a integração transversal das tecnologias nas diferentes áreas curriculares, visando a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e a inovação e desenvolvimento do sistema educativo.

Em suma, a execução deste plano de formação refletiu o melhor desempenho da escola, designadamente através da valorização da diversidade dos seus recursos humanos, e promoveu o desenvolvimento da formação contínua do pessoal docente e não docente.

A coordenadora: Ilídia Ferreira.

5.6. Coordenação dos diretores de turma

Ao longo do ano letivo, realizaram-se quatro reuniões com os diretores de turma. A primeira teve lugar no início do ano e foi conduzida por elementos da Direção da Escola, tendo como objetivo principal a apresentação de orientações relativas ao arranque do ano letivo e aos procedimentos a adotar pelos diretores de turma dos diferentes anos de escolaridade. As restantes reuniões ocorreram no final de cada período letivo, sendo realizadas a distância: no primeiro e terceiro períodos, por videoconferência através da plataforma Microsoft Teams, e no segundo período, em formato de e-reunião, via correio eletrónico. Estas reuniões tiveram como foco principal a preparação dos conselhos de turma de avaliação, sendo que, na última reunião, foram também transmitidas informações e orientações relativas ao encerramento das atividades letivas e à realização de provas de avaliação externa ou de outra natureza, a comunicar aos alunos e respetivos encarregados de educação. Complementarmente, no final de cada período, foi enviado por correio eletrónico a todos os diretores de turma um guião com instruções detalhadas para a condução das reuniões de avaliação, bem como outras informações relevantes para o desempenho das suas funções.

Durante todo o ano letivo, foram transmitidas, de forma contínua e atempada, informações pertinentes sempre que necessário, tendo sido prestado apoio e aconselhamento em resposta às diversas solicitações apresentadas. Procurou-se garantir uma resposta célere e eficaz, encaminhando os diretores de turma para os serviços ou interlocutores mais adequados sempre que tal se revelou necessário. Foi também dada especial atenção à integração dos professores que assumiram pela primeira vez a função de diretor de turma, assegurando-se que estes recebessem toda a informação necessária para se sentirem orientados e confortáveis no exercício das suas funções, em conformidade com os procedimentos habituais da escola.

No início do ano letivo, conforme prática instituída, foram organizados os Processos Individuais dos Alunos (PIA) de todas as turmas, os quais se encontram arquivados na sala de coordenação dos diretores de turma. Ao longo do ano, manteve-se uma articulação estreita com os serviços administrativos da escola, com vista à solicitação de processos em falta a outras instituições de ensino e à remoção dos processos de alunos entretanto transferidos. Foram igualmente disponibilizadas capas de arquivo para a organização dos dossiês de turma, bem como outro material solicitado, nomeadamente capas para os documentos do PIA, separadores e bolsas plásticas para arquivo de documentação diversa.

No final do ano letivo, foi solicitado aos diretores de turma o preenchimento de um relatório sob a forma de formulário online. A resposta integral por parte de todos os diretores de turma reflete um forte compromisso com a transparência e a qualidade da gestão escolar, permitindo recolher informações essenciais sobre a gestão e o acompanhamento dos alunos, bem como obter uma visão abrangente das atividades desenvolvidas ao longo do ano. A análise detalhada destes relatórios permite identificar com maior precisão as necessidades e desafios específicos de cada nível de ensino, contribuindo para a definição de estratégias mais eficazes para o próximo ano letivo.

Importa ainda destacar que, ao longo de todo o ano, foi assegurada uma postura de permanente disponibilidade para atender os diretores de turma e responder às suas solicitações, seja presencialmente, por correio eletrónico ou por contacto telefónico, promovendo um ambiente de colaboração, apoio e partilha.

A coordenadora: Célia Barbosa

5.7. Biblioteca

O Plano Anual de Atividades (PAA) da biblioteca escolar proposto para este ano letivo foi elaborado com base nos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento e nas orientações da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), tendo como principais referências o Quadro Estratégico “Bibliotecas Escolares: presentes para o futuro”, o Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar e o Referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”.

Estruturado em torno dos quatro domínios de atuação definidos para as bibliotecas escolares — A. Currículo, literacias e aprendizagem; B. Leitura e literacia; C. Projetos e parcerias; D. Gestão da biblioteca escolar —, este plano visa responder de forma articulada às necessidades da comunidade educativa, promovendo a leitura, o desenvolvimento das literacias e o apoio ao currículo.

A eficácia na concretização das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo deveu-se, em grande parte, ao trabalho colaborativo entre a equipa da biblioteca escolar e os professores de diferentes grupos disciplinares. Esta articulação permitiu que o Plano Anual de Atividades funcionasse como um instrumento de referência e de cooperação, potenciando boas práticas e promovendo uma intervenção educativa mais eficaz, integrada e centrada nas necessidades da comunidade escolar.

Este relatório apresenta um resumo das principais atividades desenvolvidas pela Biblioteca Escolar (BE) durante o ano letivo de 2024/2025, com foco na explicação e avaliação de cada iniciativa. O objetivo é destacar o impacto e a relevância das ações da BE na comunidade educativa, em conformidade com o Plano Anual de Atividades (PAA) e as diretrizes da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

Assim, ao longo do ano letivo 24/25 desenvolveram-se várias atividades, entre as quais “Conhecer e Explorar a Biblioteca Escolar”, “Conversa de Curtas”, “Poesia (A)braços com a Ciência”, “Direitos Humanos e Igualdade de Género”, “Encontros com a Literatura – 1.ª Partilha Literária”, Workshop de Escrita Criativa “Letras que Abraçam”, “Semana da Leitura”, “Primavera a Ler”, “Viagem pelos Livros – Partilhas Literárias” e “Desenhar com Palavras, Escrever com Imagens”

As atividades desenvolvidas pela Biblioteca Escolar demonstraram um compromisso contínuo com a promoção da leitura, o desenvolvimento de literacias e o apoio ao currículo. A diversidade das iniciativas, a abordagem interdisciplinar e o envolvimento ativo da comunidade escolar contribuíram para o sucesso e o impacto positivo da BE no processo educativo. A avaliação de cada atividade reforça a importância de continuar a investir em programas que estimulem o pensamento crítico, a criatividade e o gosto pelo saber entre os alunos.

O professor bibliotecário: Carlos Carneiro

Capítulo 6. Sumários das atividades

Coordenação para a saúde

-
1. Funcionamento do gabinete de informação e apoio ao aluno, com a colaboração da Equipa de Saúde escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade Paredes Rebordosa (mensalmente):
O gabinete de informação e apoio ao aluno (GIA), dinamizado com a colaboração da Sr.ª Enfermeira Iara Ferreira. Este funcionou com atendimento mensal e recebeu alunos da escola que procuraram ajuda no sentido de esclarecer dúvidas relacionadas com saúde.
 2. Ações de formação de Suporte Básico de Vida, dinamizadas pelo professor Paulo Jorge Marcos e pela Equipa de Saúde escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade Paredes Rebordosa:
Nos dias 14 e 21 de março, foram dinamizadas pelo professor Paulo Jorge Marcos, sessões de formação de Suporte Básico de Vida, destinadas a todas as turmas do 9.º ano de escolaridade. Cada sessão teve a duração de 100 minutos o que permitiu uma maior rentabilidade das sessões, bem como uma dinamização mais eficiente dos conteúdos abordados.
 3. Realização de palestras sobre infeções sexualmente transmissíveis, dinamizadas pela professora Maria Manuel Fernandes:
As palestras realizaram-se em janeiro. Os testemunhos dos professores participantes e as críticas construtivas dos alunos permitem aferir da qualidade maior da iniciativa e da pertinência da sua continuidade.
 4. Campanhas de dádvia de sangue e de dadores de medula óssea, dinamizadas pelos professores Arlindo Sousa e Conceição Duarte, e dirigidas à comunidade educativa (outubro e março):
A Colheita de sangue decorreu em 2 momentos, nos dias 22 de outubro de 2024 e 19 de março de 2025 e foi realizada no auditório da escola, levada a cabo pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP.
 5. Sensibilização para a importância do diagnóstico do Cancro da mama - “outubro Rosa”:
Ao longo do mês de outubro foram apresentados de vídeos de sensibilização no átrio da escola e a parede principal do átrio da escola foi decorada com um grande laço rosa rodeado de pequenos laços rosa. No dia 30 de outubro realizou-se o “Dia Rosa”, com a construção de um laço humano no campo de futebol da escola e com a distribuição de laços rosa por toda a escola.
 6. Colaboração com a Equipa de Saúde escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade Paredes Rebordosa na elaboração de planos individuais de saúde dos alunos e de atribuição de cheques dentista:
Os planos individuais de saúde dos alunos foram elaborados em estreita colaboração com a UCC de Paredes-Rebordosa e, ao longo do mês de outubro, foram entregues os cheques dentistas aos alunos nascidos em 2011.
 7. Participação na Feira de Saúde Jovem promovida pela Câmara Municipal de Paredes:
Nos dias 3 e 4 de abril, a turma do 11.º ano do Curso Técnico Profissional de Saúde (11.º TAS-A) participou na IV Edição da Feira da Saúde Jovem, promovida pela Câmara Municipal de Paredes e realizada no Centro Cultural de Paredes. Sob o tema “Saúde no Digital”, os alunos tiveram a oportunidade de visitar diversos expositores dedicados à promoção da saúde em contexto digital, contactando com profissionais e instituições da área da saúde e bem-estar.
 8. Disponibilização gratuita de fruta e pão – contra o desperdício alimentar por uma alimentação saudável (desde 2021/2022):
Ao longo do ano letivo, foram disponibilizados, gratuitamente, fruta e pão aos alunos de modo a minimizar o desperdício alimentar e fomentar uma alimentação saudável.
 9. Oferta alimentar saudável no bufete da escola:
De acordo com as orientações do Programa Nacional de Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS) os bufetes da escola devem priorizar os alimentos saudáveis, nutritivos e equilibrados. Deste modo, o bufete da escola incluiu na sua oferta alimentar laticínios magros, fruta, pães integrais e opções de baixo teor de gordura e sal.
 10. Palestras sobre diabetes tipo I, doença celíaca e alergia alimentar na escola:
Ao longo do ano letivo foram realizadas palestras sobre a diabetes tipo I, dinamizadas pelas Enfermeiras Sónia Moreira e Iara Ferreira nas seguintes datas: 8 de novembro, destinada às turmas 7ºC e 7ºH e no dia 9 de maio à turma 7ºC.
 11. Articulação com movimentos de defesa do ambiente e de cidadania da escola:
Realização de atividades levadas pelo departamento de Matemática e Ciências no âmbito do conhecimento da biodiversidade dos espaços verdes em que a escola se insere.
-

Biblioteca escolar

12. MIBE | Comunidade escolar

A atividade “Conhecer e Explorar a Biblioteca Escolar” envolveu 258 alunos do 7.º ano, promovendo o conhecimento da biblioteca e o gosto pela leitura. Incluiu apresentação do funcionamento, visionamento e reflexão da curta *The Joy of Books* e desafio de escrita. Os alunos valorizaram a biblioteca como espaço dinâmico de estudo, partilha e aprendizagem, reforçando o seu papel no desenvolvimento educativo e pessoal.

13. Dia Mundial do Cinema: cinema e literatura | Alunos

A “Maratona de Curtas” incluiu exibição contínua de curtas e sessões de “Conversa de Curtas”, com 70 alunos das turmas do 9.º G, 9.º I e alunos das medidas adicionais. Promoveu o contacto com a expressão audiovisual e a reflexão crítica.

14. Dia Internacional dos Direitos Humanos | Alunos

A atividade “Direitos Humanos e Igualdade de Género” envolveu alunos de 2 turmas do curso TAS em articulação com a disciplina de Área de Integração. Decorreu em 4 aulas de 100 minutos e incluiu reflexão, debate, produção e apresentação de trabalhos produzidos em formato digital.

15. Semana dos afetos | Visualização e Exploração do Filme “DivertidaMente 2”

A “Semana dos Afetos” destacou-se pelo workshop “Letras que Abraçam”, dirigido a 280 alunos do 9.º ano e 30 alunos do curso de TAS 10.º e 11.º anos. A decoração ficou a cargo dos alunos das professoras Célia Duarte e Gracinda Ramos e dos alunos da Educação Especial.

16. Semana da Leitura | Comunidade escolar

16.1. “Viagem pelos Livros – Partilhas Literárias” – envolveu 11 turmas do 8.º ano numa manhã de leitura e partilha. Cada aluno apresentou um livro, promovendo o diálogo e a valorização de diferentes géneros e perspetivas.

16.2. “Desenhar com Palavras, Escrever com Imagens” – a professora Gracinda Ramos dinamizou esta atividade com as turmas do 10.º E, 11.º F e 12.º E de Artes. A sessão incluiu conversa, partilha do processo criativo e visita a uma exposição da autora.

17. Iniciativa de concelhia “Primavera a Ler” | Comunidade escolar

Os 6 alunos apurados na fase escolar participaram na fase final da iniciativa concelhia “Primavera a Ler”, realizada na Casa da Cultura, onde apresentaram oralmente excertos de obras literárias perante um júri. Destes seis, 4 alunos da escola foram vencedores. A iniciativa incentivou a leitura crítica, a expressão oral e o gosto pela literatura.

18. Dia Internacional da Poesia | Maratona de Poesia Interativa | Comunidade escolar

A data foi assinalada com a divulgação de poemas nas redes sociais e partilha de excertos poéticos na biblioteca, mantendo-se o objetivo de valorizar a poesia como forma de expressão literária e emocional no contexto escolar.

19. Dia do Livro e dos Direitos de Autor | Comunidade escolar

A data foi assinalada com uma campanha nas redes sociais de sugestões de leitura e com a apresentação do livro “Agora já tenho uma família”, de Ana Ferreira, sobre o tema da adoção. A atividade envolveu 2 turmas do 8.º ano.

20. Redes Sociais (atualização) | Comunidade educativa

A biblioteca escolar manteve-se ativa no *Facebook* e *Instagram*, divulgando as suas atividades e parcerias com outros projetos. Esta presença reforçou a visibilidade da biblioteca, promoveu a leitura e aproximou a comunidade educativa das dinâmicas escolares.

21. Criação Página em Linha da BE | Comunidade educativa

Durante o ano letivo, iniciou-se a reformulação da página web da biblioteca escolar, com o objetivo de a tornar mais ajustada às necessidades da comunidade educativa. Esta atualização procura melhorar o acesso à informação e a comunicação com os utilizadores.

22. Escola a ler: 10 minutos a ler | Alunos

A iniciativa foi apresentada a todos os docentes, sendo aplicada conforme decisão de cada professor. Foi regularmente desenvolvida, sobretudo em aulas de Português, promovendo leitura diária. As turmas D e H do 7.º ano realizaram a atividade semanalmente, todas as quintas e quartas-feiras, respetivamente, nos últimos 10 minutos da aula de Português.

23. Escola a ler: Livr'à mão | Alunos

Foram dinamizadas ações de promoção da leitura na biblioteca e nas redes sociais, como o “Livro do Mês”.

24. Escola a ler: Workshop de Storytelling | Alunos

A atividade não se concretizou por questões de calendarização. Mantém-se, contudo, como proposta para futuras planificações, dada

a sua importância no desenvolvimento da expressão oral e criatividade dos alunos.

25. “Temos Talento”: Mostras Regulares de Talento | Alunos

A atividade realizou-se através de diversas ações desenvolvidas ao longo do ano — como a “Semana da Ciência e da Tecnologia: Poesia (a)braços com a ciência”, a Semana dos Afetos, a Semana da Leitura, entre outras — que integraram momentos de declamação, canto, leitura e música.

26. “Temos Talento”: Workshops de Escrita Criativa | Alunos

Realizaram-se dois Workshops de Escrita Criativa. No MIBE com 258 alunos do 7.º ano e na Semana dos Afetos - “Letras que Abraçam” - com 280 alunos das turmas do 9.º ano.

27. “Temos Talento”: Tertúlia Dialógica | Alunos

A 1.ª Partilha Literária – Encontros com a Literatura - envolveu as turmas do 11.º C e 12.º B com a análise e debate das obras “Cem Anos de Solidão” de Gabriel García Márquez e “Admirável Mundo Novo” de Aldous Huxley. A sessão promoveu um debate literário, desenvolvendo o pensamento crítico e a comunicação.

Serviço de psicologia

28. Na Primeira Pessoa: A Narrativa do “Bullying” | Alunos

Foram realizadas sessões em contexto turma, solicitadas pelos diretores de turma, de forma a promover a boa interação entre pares e a um comportamento sociável adequado e ajustado. Participaram 66 alunos.

29. “9.º ano, e agora?” – Reflexão do Percurso Escolar | Alunos do 9.º ano

As sessões decorreram no mês de março, onde foram abrangidas todas as turmas do 9ºano de escolaridade. De modo a desenvolver competências de tomada decisão informada e consciente. Participaram 277 alunos.

30. Informação Escolar e Orientação Profissional | Alunos do 9.º e 10.º anos

Entre os dias 19 e 30 de maio decorreram as jornadas de informação escolar e orientação profissional para todos os alunos do 9.º ano e 10.º ano. Teve um total de 114 participantes, entre alunos do 9ºano, 10ºano e encarregados de educação.

31. “12.º ano, e agora?” – Sessões de Reflexão e Informação | Alunos do 12.º ano

As sessões tiveram como objetivos desenvolver uma tomada de decisão consciente e planeada; conhecer os fatores inerentes ao processo de tomada de decisão vocacional e profissional assim como esclarecer e informar sobre o ingresso no ensino superior e/ou mercado de trabalho. As sessões foram realizadas por turma, tendo participado 109 alunos.

32. Motivação e sucesso escolar | Alunos do 9.º ano e do ensino secundário

São realizadas sessões desta temática, caso os alunos manifestem esse interesse ou respetivo diretor de turma. É dirigida a todos os alunos do secundário e alunos de 9.º ano.

33. Promoção do sucesso escolar e reorientação | Alunos do 9.º e 10.º anos

Realizaram-se atendimentos aos alunos de 10.º ano em risco elevado de insucesso escolar. Os objetivos a serem alcançados foram: identificar os fatores que condicionam o sucesso escolar dos alunos, promoção do sucesso escolar; e, posterior reorientação de percurso escolar. Deste modo participaram 51 alunos em Risco Elevado de Retenção.

Departamento de Ciências Sociais

34. Comemoração – Dia Mundial da Filosofia | Comunidade escolar

A atividade decorreu de forma bastante positiva, envolvendo toda a comunidade escolar, tal como estava previsto. Foi uma atividade amplamente divulgada no espaço escolar, sobretudo ao nível das turmas do 10º e 11ºano.

35. Visita de estudo – Gaia: El Corte Inglés | Alunos do 11.º e do 12.º ano do ensino profissional

A Visita de Estudo não se realizou.

36. Visita de estudo – Porto: Alameda Shopping, Continente, Museu do FCP e FCP SAD | Alunos do ensino profissional

No dia 14 de janeiro de 2025, os alunos das turmas 10.º TAS-B, 11.º TAS-A e 12.º COM, acompanhados pela professora organizadora Olímpia Pinto e pelos professores Andreia Soares, Madalena Silva e Rui Sousa, participaram numa visita de estudo ao Estádio e Museu do Dragão, no Porto, e ao Centro Comercial Alameda.

37. Exposição – Geografia e Orientação | Alunos do 7.º ano

No âmbito da disciplina de Geografia, e inserida no Plano Anual de Atividades, os alunos das turmas do 7.º ano construíram rosas-dos-ventos em diversos materiais que estiveram em exposição entre os dias 27 a 31 de janeiro, no átrio da Escola. Os trabalhos foram feitos com material reutilizável/reciclável.

38. Visita de Estudo – Peniche, São Martinho do Porto, Nazaré, Alcobaça e Lisboa | Alunos do 12.º ano de LH

Os alunos visitaram o Mosteiro dos Jerónimos e a Casa Fernando Pessoa, em Lisboa. Visitaram o Mosteiro de Alcobaça e o Museu da Resistência e Liberdade, no forte de Peniche e ainda fizeram um percurso do Litoral Oeste: S. Martinho do Porto e Peniche. Pernoitaram na Pousada da Juventude da Areia Branca, na Lourinhã.

39. Visita de Estudo – Gondomar [Mostra da UPI] | Alunos do 12.º ano de LH e de CSE

Os alunos do 12.º ano, dos cursos de Línguas e Humanidades e de Ciências Socioeconómicas, participaram nesta mostra, tendo-se envolvido em diversas atividades proporcionadas pelas diferentes faculdades da UP. Ainda assistiram a uma palestra informativa, sobre exames e acesso ao ensino superior.

40. Visita de Estudo – Parque Nacional da Peneda Gerês [Queremos SER no Gerês] | Alunos do 9.º ano de EMRC

Realizou-se a atividade conforme o previsto e na qual os alunos se envolveram com muito entusiasmo.

41. Visita de Estudo – Valongo [Oficina da regueifa, Parque das serras do Porto e Centro Interpretativo da mineração romana] | Alunos do 8 ABK | (Margarida Rocha e Áurea Roxo)

A atividade não se realizou.

42. Visita de Estudo – Viana do Castelo | Alunos do 11.º ano de LH

No dia 4 de abril foi realizada uma visita de estudo a Viana do Castelo, numa colaboração entre os Grupos 400 (História) e 420 (Geografia). Participaram as turmas 11ºG e 11ºH (Curso de Línguas e Humanidades). Os alunos visitaram o Santuário de Santa Luzia, o Museu do Traje e o Museu de Artes Decorativas de Viana.

43. Visita de Estudo – Porto [Museu dos descobrimentos e Centro Interpretativo da Afurada] | Alunos do 10.º ano de LH e de CSE

A visita destinou-se a alunos do 10º ano dos cursos de Línguas e Humanidades e de Ciências Socioeconómicas. A visita cumpriu os objetivos e o feedback dos alunos foi positivo.

44. Prémio de ensaio filosófico Dalila Lello Pereira da Costa, 17.ª edição | Alunos do ensino secundário

Esta atividade decorreu conforme o previsto, envolvendo a comunidade escolar (alunos participantes, do 10º e 11º ano) de forma muito positiva, sendo um contributo fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo.

45. Olimpíadas de História | Alunos do 3.º ciclo

A atividade foi desenvolvida por alguns docentes dentro da sala de aula. Não se realizou como inicialmente foi desenhada devido à grande instabilidade causada no grupo disciplinar pelas mudanças que este sofreu ao longo do ano letivo e pelas ausências e substituições de alguns colegas.

46. Visita de estudo [Fenabel – Rebordosa] | Alunos do 11 CPS

A visita foi substituída pela VE à empresa Laskasas.

47. Visita de estudo [Wewood – Gandra] | Alunos do 12G e 12H

A visita foi substituída pela VE à empresa Laskasas.

48. Exposição fotográfica – Planeta Terra | Alunos do 9.º ano

Entre os dias 28 de abril e 2 de maio, decorreu a exposição fotográfica subordinada ao tema riscos naturais e mistos, que permitiu assinalar o *Dia Mundial da Terra*, divulgar à comunidade educativa trabalhos realizados por alunos de 9º ano, permitir que alunos dos diversos anos de escolaridade aprofundem os seus conhecimentos geográficos e desenvolvam a sua cidadania global.

49. Exposição – A Europa: História e Cultura | Alunos do 3.º ciclo

No âmbito da disciplina de Geografia, e inserida no Plano Anual de Atividades, decorreu no átrio da escola, entre os dias 9 e 15 de maio, uma exposição de malas de viagem representativas dos países da Europa, no âmbito das comemorações do Dia da Europa, celebrado no dia 9 de maio.

50. XXI Encontro de alunos de EMRC da Diocese do Porto | Alunos do 8.º ano

De acordo com o previsto, realizou-se o XXI Encontro de Alunos de EMRC da Diocese do Porto, no Parque Oriental da cidade do Porto com alunos do 8.º ano. Foi um encontro promovido pelo Secretariado Diocesano Do Ensino Da Igreja Nas Escolas.

51. Seminário – Paredes, Cultura e Sociedade: 7.ª edição | Comunidade educativa

Esta atividade decorreu conforme planeada e de forma muito positiva. Abriu a escola à comunidade, para divulgação de conhecimentos e partilha de saberes.

52. Palestra: CRP em 30 minutos (com o apoio da AE Faculdade de Direito da U. do Porto) | Alunos

CRP em 30 minutos trata-se de um projeto desenvolvido pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto: um aluno que frequenta o curso veio à escola fazer uma apresentação sobre a Constituição da República Portuguesa, incluindo debate de ideias. Destinou-se a alunos do 12º ano de Línguas e Humanidades.

53. Concurso: "Sete Maravilhas do Concelho de Paredes" | Alunos

O concurso teve como objetivo fundamental a divulgação do património local, a diversos níveis, junto da comunidade escolar, partindo de um inquérito disponibilizado online no final do primeiro período, a todos os níveis de escolaridade. Face ao número reduzido de respostas, o grupo disciplinar entendeu que os prazos do concurso deveriam ser alargados ao próximo ano letivo.

54. Exposição – Soren Kierkegaard | Comunidade escolar

Esta atividade decorreu conforme o previsto, divulgando à comunidade escolar a vida e obra deste importante pensador existencialista. Correu de forma muito positiva.

55. Exposições bibliográficas | Comunidade escolar

Paralelamente à exposição de Kierkegaard, decorreu uma mostra bibliográfica das obras deste filósofo.

56. Palestras | Alunos das turmas de CSE

Os professores do Grupo dedicaram uma aula ao tema "Literacia Financeira", sensibilizando os alunos para o cuidado a ter na gestão das finanças pessoais. Em contexto de aula, foi ainda celebrado o Dia Mundial da Poupança, o Dia Mundial do Consumidor e o Dia da Europa.

57. Visita de estudo – Mosteiro de Cîte | Alunos

Foi uma experiência enriquecedora reforçando os conteúdos lecionados na disciplina de AI e permitindo o conhecimento do Património Histórico da região, que era desconhecido pela maior parte dos alunos da turma. Em termos globais podemos classificar a atividade como excelente.

58. Visita de estudo – Empresa LASKASAS | Alunos do 11 CPS e alunos do 12G e 12H

As duas visitas são avaliadas de forma muito positiva pelos alunos e professores, alcançando plenamente os objetivos propostos. Foi uma experiência enriquecedora reforçando a ligação entre os conteúdos lecionados (nas disciplinas de Sociologia e Contabilidade) e a realidade económica, laboral e social da região.

59. Exposição – "O Presépio és tu" | Alunos de 7.º ano

No âmbito da disciplina de EMRC, realizou-se uma exposição de presépios de Natal, elaborados por alunos de 7.º ano e respetivas famílias.

Departamento de Matemática e Ciências

60. Campanha – Dádiva de sangue e potenciais doadores de medula óssea | Comunidade educativa

A Colheita de sangue decorreu em 2 momentos, nos dias 22 de outubro de 2024 e 19 de março de 2025 e foi realizada no auditório da escola, levada a cabo pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP.

61. Desafio Bebras | Alunos

A nossa escola teve 719 alunos a participar distribuídos da seguinte maneira: Cadetes: 371 alunos; Juniores: 269 alunos e Seniores: 79 alunos. Salientamos o empenho dos alunos na tentativa de responder corretamente a todas as perguntas do Desafio Bebras 2024.

62. XLIII Olimpíadas Portuguesas de Matemática | Alunos

As Olimpíadas Portuguesas de Matemática são um concurso de problemas de Matemática que visa incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática. A 1ª eliminatória foi no dia 6 de novembro de 2024 e a 2ª eliminatória decorreu, na nossa escola, no dia 15 de janeiro de 2025. Participaram 101 alunos, 31 na Categoria Júnior (7.º ano), 30 na Categoria A (8.º e 9.º anos) e 40 na Categoria B (10.º, 11.º e 12.º anos).

63. Visita de estudo – Lisboa: XI Feira de Matemática e Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva | Alunos de Matemática do 12.º ano

Os alunos tiveram a oportunidade de visitar algumas exposições interativas do Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva, em Lisboa. De tarde, realizaram, na XI Feira de Matemática, situada no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, várias atividades.

64. Palestra "O que é exatamente e para que serve mesmo a Matemática? - Uma perspetiva pessoal" | Alunos dos 10.º A, B, C e I

O palestrante foi o Professor Doutor António Machiavello da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Considerou-se esta palestra como tendo sido muito enriquecedora do ponto de vista científico e pedagógico para os alunos.

65. Visita de estudo – Porto: Planetário | Alunos do 7.º ano

A visita realizou-se em dois dias com as turmas de 7.º ano e visou estimular o gosto e a curiosidade pela Astronomia, mobilizar os saberes adquiridos pelos alunos e desenvolver o conhecimento científico de forma não formal. Os objetivos foram plenamente atingidos.

66. Comemoração: Dia Internacional da Matemática (Dia do Pi) | Comunidade educativa

Esta atividade consistiu na comemoração do Dia Internacional da Matemática. O tema da celebração de 2025 foi “A Matemática e a Arte”. Ao longo do dia realizaram-se várias atividades. Este evento contou com a colaboração da Associação de Pais. Alunos e pais visitaram as atividades e participaram com interesse e de forma entusiasta.

67. Formação – Suporte básico de vida | Alunos do 9.º ano

As sessões foram dinamizadas pelo professor Paulo Marcos e em blocos de dois tempos. Decorreram nos dias 14 e 21 de março. Foi trabalhado o tema “Suporte Básico de Vida” de forma teórica e prática. Esta atividade foi avaliada como muito positiva pelos alunos e professores acompanhantes das turmas.

68. Visita de estudo – Porto: Jardim Botânico e Galeria da Biodiversidade: Saída de Campo – Uma Aventura em Lavadores | Alunos do 11.º ano de CT

Os espaços visitados no Porto permitiram uma viagem através da ciência, da literatura e da arte que deu ainda aos alunos a oportunidade de contactar e conhecer aspetos diferentes, e muitas vezes surpreendentes, da biodiversidade vegetal. Em Lavadores, o percurso pedestre pelo litoral, possibilitou a aplicação de conhecimentos de Geologia.

69. Visita de estudo – Porto: Pavilhão da água e Sealife | Alunos do 9.º ano

No âmbito das disciplinas de Físico-Química e Ciências Naturais, realizou-se no dia 3 de abril, uma Visita de estudo ao Pavilhão da água e Sea Life Porto, destinada a todas as turmas do 9.º ano, com vista ao desenvolvimento de competências e atitudes transversais a todas as disciplinas.

70. Masterclasses de Física de Partículas

70.1. Masterclass – “Masterclasses em Prontoterapia (Física Médica)” | Alunos do 11º B

No dia 8 de março, os alunos Ana Duarte, Beatriz Coelho, Francisca Silva, Henrique Moreira, Joana Moreira e Luís Ferreira, da turma B do 11.º ano, representaram a escola na 1.ª edição das MasterClasses Física Médica – Porto 2025, que decorreram no Departamento de Física e Astronomia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP).

70.2. Masterclass – “Física de Partículas” | Alunos do 11º B

No dia 5 de abril, os alunos Júlia Luz e Luís Ferreira, da turma B do 11.º ano, representaram a escola na 21.ª edição das “MasterClasses de Física de Partículas”, que decorreram no Departamento de Física e Astronomia, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

71. Olimpíadas da Química Júnior | Alunos do 9.º ano

Os alunos Francisco Bártolo, Inês Gonçalves e Joana Pinto, do 9ºB, representaram a escola nas *Semifinais das Olimpíadas de Química Júnior 2025*, que tiveram lugar no dia 5 de abril, no Departamento de Química e Bioquímica da Faculdade de Ciências do Porto.

72. Olimpíadas da Química Mais | Alunos do 11.º ano

As Olimpíadas de Química +, despertam a curiosidade e o interesse pela ciência e em particular pela Química. Os alunos participaram com muito entusiasmo, interesse e empenho. A apreciação final é muito boa.

73. Olimpíadas da Física – Escalão B | Alunos do 11.º ano

No dia 29 de março, teve lugar a Etapa Regional das Olimpíadas de Física -Escalão B” – 2025, que decorreu na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Os alunos Afonso Gomes, Luís Ferreira e Mariana Silva, do 11.ºB, representaram a escola com excelente postura e elevada responsabilidade.

74. Olimpíadas de Física - Escalão A | Alunos do 9.º ano

Representaram a escola nas *Olimpíadas de Física, escalão A*, fase regional, no dia 29 de março, no Departamento de Física e Astronomia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, os alunos, Gonçalo Ferreira, do 9.º F, Eva Maganete, do 9.º G e Francisco Bártolo, do 9º B.

75. Visita de estudo – Régua: barragem de Bagaúste e caves do vinho do Porto | Alunos do 10.º ano de CT

Os alunos puderam aprender como se produz corrente alternada numa central hidroelétrica e quais os principais processos físico-químicos na produção do vinho do Porto.

76. Visita de estudo – Arouca: Geoparque | Alunos do 7.º ano

Os alunos das turmas de 7.º ano participaram numa visita de estudo ao Geoparque de Arouca, onde puderam explorar diferentes aspetos do Património Geológico regional com destaque para os fósseis de Trilobites gigantes e o fenómeno raro das Pedras Parideiras.

77. Investigação – Phi in the sky | Alunos do 12.º ano

Os alunos aprenderam linguagem python e determinaram taxas de expansão do Universo a partir de dados de supernovas.

78. Investigação - determinação de parâmetros analíticos de um vinho | Alunos de Física e de Química

Determinou-se o teor alcoólico do vinho produzido na última campanha e procedeu-se às correções necessárias para diminuir a correspondente turvação.

79. Visita de estudo – Vila Real: UTAD | Alunos do 12.º ano | Elisabete Carvalhais e outros

No dia 16 de maio, os alunos do 12ºano de Ciências e Tecnologias, realizaram uma visita de estudo à UTAD, onde contactaram com diversas áreas da Ciência, como a Biologia, a Química, a Física e a Matemática e puderam tomar conhecimento das últimas investigações desenvolvidas nestas áreas.

PROJETO: CiVESP - Clube de Ciência Viva na Escola

Ação: Ciência Trocada por Miúdos:

80. Intercâmbio com a EB1 Paredes: ensino experimental das ciências no 1.º ciclo | Alunos do 1.º ciclo e alunos do ensino básico e secundário | Elisabete Carvalhais e Equipa CiVESP

Nos dias 26 e 28 de maio, no âmbito da ação "Ciência Trocada por Miúdos", os alunos do 4ºano da Escola Básica nº1, deslocaram-se à escola para a realização de atividades de natureza lúdico científica, sendo acompanhados pelas turmas de 10ºano de CT, sob a orientação das professoras Nair Romão e Elisabete Carvalhais.

81. Peça de teatro com construção de um cenário experimental | Alunos do 1.º ciclo e alunos do ensino básico e secundário

A atividade não foi dinamizada.

Ação: Rio Sousa: Património Natural, um ecossistema a preservar

82. Saída de campo – rio Sousa: identificação/eliminação de espécies invasoras e recolha de resíduos | Alunos do 9.º e 10.º CT

No âmbito do CiVESP e da 8.ª edição "Encontros com o Parque" realizou-se a atividade "Há lixo no rio?" que consistiu numa saída de campo ao rio Sousa com alunos das turmas C e J do 9º ano para recolha de resíduos e identificação de espécies invasoras. A atividade foi desenvolvida com sucesso e de forma entusiasta.

83. Exposição – dinamização de atividades "Encontros com o Parque", com exposição de materiais de educação ambiental | Alunos do 3.º ciclo

No âmbito do CiVESP e do Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto, a escola participou na 8.ª edição "Encontros com o Parque", na semana de 19 a 23 de maio. Todas as atividades propostas foram realizadas com entusiasmo por parte dos alunos e as exposições visitadas com agrado pelos vários elementos da comunidade escolar.

84. Oficina Laboratorial: "Identificação de microplásticos" | Alunos do 10.º ano de CT

A oficina laboratorial foi dinamizada pelo Ciimar nos laboratórios da escola. Teve como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento da educação e da literacia científica e despertar a curiosidade dos jovens pelas ciências marinhas e ambientais. Foi bastante cativante e enriquecedora.

Ação: SmS (Sensores e mais sensores)

85. Estudo: Monitorização da qualidade do ar interior | Comunidade educativa

Deu-se continuidade à monitorização da qualidade do ar nas salas de aula, tendo-se constatado da importância da sua ventilação.

88. Utilização de placa de desenvolvimento Arduíno e de sensores na recolha e tratamento de dados | Alunos de 12.º ano de Física

Foi desenvolvido um protótipo para a determinação experimental da velocidade do som no ar (atividade laboratorial prevista as aprendizagens essenciais do 11.º ano de escolaridade de Física e Química A). Esse protótipo foi apresentado aos colegas do grupo.

86. Conceção e construção de um veículo autónomo movido a energia solar e comandado remotamente | Alunos

Dando continuidade ao projeto iniciado no ano letivo transato, foi instalado um sistema de produção de energia solar para carregar a bateria já existente. Passou, também, a ser possível obter remotamente dados sobre a voltagem e a amperagem da bateria. O Rover foi adaptado para funcionar com energia solar. Paralelamente, o software foi modificado para permitir a medição, via Wi-Fi, da diferença de potencial da bateria, o que implicou a instalação de um voltímetro.

87. Oficina de programação de robôs | Alunos

As atividades planificadas foram desenvolvidas na oficina “Conceção e construção de um veículo autónomo movido a energia solar e comandado remotamente via Wi-Fi”.

88. Workshop: “Utilização do Arduino em Física e em Química” | Professores do GR510

Foi desenvolvido um protótipo para a determinação experimental da velocidade do som no ar (atividade laboratorial prevista nas aprendizagens essenciais do 11.º ano de escolaridade de Física e Química A e que foi apresentado aos colegas do grupo.

Ação: SEE (Science, experience and emotion) to Believe

89. Mostra de ciência | Alunos de Física e de Química e alunos do ensino básico

Esta atividade decorreu no final do 2.º Período, dia 4 de abril, e envolveu todos os alunos do ensino básico e do 12.º ano de Química. Todos os elementos que estiveram envolvidos na atividade participaram e trabalharam ativamente com muito interesse e muito empenho.

90. Ciência em ação | Comunidade escolar

Mostra de atividades de cariz prático-experimental-laboratorial e exposição de trabalhos elaborados pelos alunos, no âmbito da Biologia e Geologia. Este ano, o tema em destaque para a Biologia foi “Ambiente e Sustentabilidade”.

91. Laboratórios de Matemática – Jogos Matemáticos | Alunos

Esta atividade consistiu na criação de uma sala de jogos educativos, pedagógicos e de estratégia que proporcionem aos alunos participantes oportunidades de jogar, competir, experimentar, resolver problemas e desafios matemáticos, observar curiosidades e estimular o raciocínio, o pensamento e a criatividade.

92. MatInfCiências-Paper | Alunos do ensino básico

Esta atividade desenvolveu-se no âmbito das disciplinas Matemática, Informática, Ciências Naturais e Físico-Química e teve como público-alvo os alunos do ensino básico. Na atividade participaram 141 alunos. Os alunos participantes demonstraram muito empenho e alegria na execução da atividade. Os alunos do 10.º TAS-B prestaram apoio nos postos de controlo.

93. MatInfCiências-Paper | Alunos do ensino secundário

Esta atividade desenvolveu-se no âmbito das disciplinas Matemática, Informática, Biologia e Geologia e Física e Química e teve como público-alvo os alunos do ensino secundário. Na atividade participaram 68 alunos. Os alunos participantes demonstraram muito empenho e alegria na execução da atividade. Os alunos do 10.º TAS-B e do 11.º TAS-A prestaram apoio nos postos de controlo.

94. Comemoração do Dia de Fibonacci | Alunos

Esta atividade consistiu na comemoração do Dia de Fibonacci. A entrada da escola foi decorada com retângulos de ouro elaborados nas aulas de Educação Visual. Também foram colocados os 75 trabalhos realizados pelos alunos no concurso “Construção do Phi com material reciclável”. Os materiais expostos captaram imenso a atenção da comunidade educativa.

95. Observação astronómica: Encurtar Distâncias | Alunos

As condições atmosféricas registadas no dia 22 de novembro, data prevista para a observação, impossibilitaram a sua realização. A atividade foi reagendada para o próximo ano letivo.

96. Exposição interativa: “Pavilhão do Conhecimento” | Alunos do ensino básico, alunos do curso CT e Comunidade educativa

A Exposição, integrada no Dia Nacional da Cultura Científica (DNCC), contou com atividades interativas dinamizadas por professores e alunos, abertas a toda a comunidade educativa: instalações de Biologia, Física e Química, trabalhos de alunos, circuitos Ciência Viva e jogos matemáticos. O evento teve a colaboração da Associação de Pais, da Biblioteca Escolar e do Grupo de Teatro.

97. Programa Internacional – Journey ISS Expedition - Mission 19 | Alunos do 10AB

A colaboração com o i3S foi em dois projetos. No Journey ISS Expedition - Mission 19 e no projeto Asgard dinamizado pelo ESERO-European Space Education Resource Office. Os dois projetos tiveram a participação de dois alunos do 10.º A que participaram com muito empenho e sucesso.

Ação: Minas de Castromil (Património geológico, arqueológico e cultural de Paredes)

98. Visita de estudo – Castromil: Centro de Interpretação das Minas de Ouro de Castromil e Banjas | Alunos de Química

No âmbito das disciplinas de Química e de Biologia e Geologia, e inseridas no plano anual de atividades do Clube de Ciência Viva na Escola (CIVESP), realizaram-se duas saídas de campo às Minas de Castromil. A atividade faz parte da ação “Minas de Castromil – Património Geológico, Arqueológico e Cultural de Paredes” e foi dinamizada em parceria com a Câmara Municipal de Paredes (6 e 20 de novembro).

99. Trabalho de campo/laboratório: “Influência da atividade extrativa nas características da água, ar e solos nas regiões envolventes” | Alunos do 10AB

Esta atividade não se realizou por indisponibilidade de transporte por parte da Câmara Municipal de Paredes nas tardes em que os alunos tinham aulas em turnos.

Ação: Entre Paredes

100. Palestra: "Sistemas Globais de Posicionamento por Satélite" | Alunos do 11.º ano de CT

Nesta atividade, foram explorados os princípios fundamentais dos sistemas de navegação e posicionamento por satélite. Os objetivos definidos foram amplamente alcançados, permitindo aos alunos desenvolver uma compreensão mais profunda da relação entre Ciência e Tecnologia e das suas implicações na sociedade. Os alunos demonstraram grande envolvimento e participaram de forma ativa e entusiasta.

101. Palestra: Nanoquímica e Nanotecnologia | Alunos do 10.º ano de CT

Palestra realizada na nossa escola pela doutora Clara Pereira, investigadora no Departamento de Química da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, que permitiu aos alunos conhecer e interagir com diferentes aplicações da Nanotecnologia no âmbito de novos materiais aplicados aos têxteis inteligentes.

102. Palestra: "Artificial Intelligence: The Future of Work, Research and Education" | Alunos do 11.º ano de CT e alunos de Física e de Química

Numa dinâmica interativa e motivadora, a palestra promoveu a discussão sobre os novos desafios que a IA coloca, bem como uma visão crítica e informada sobre o impacto da tecnologia na sociedade. Permitiu introduzir conceitos fundamentais de IA, preparando os alunos para um mundo cada vez mais digital e tecnologicamente avançado. A atividade foi bem acolhida e muito apreciada pelos alunos.

103. Palestra sobre "Eletroquímica" | Alunos de Química

No âmbito dos conteúdos da disciplina de Química do 12.º ano "*Eletroquímica – Pilhas e baterias e células de combustível*", no dia 16 de dezembro, os alunos que frequentam esta disciplina, participaram numa palestra-aula orientada pela professora Ana Maria Queiróz, docente no Instituto Politécnico de Bragança.

104. Palestra: "Infecções sexualmente transmissíveis" | Alunos do 9.º ano

As palestras realizaram-se em janeiro. Os testemunhos dos professores participantes e as críticas construtivas dos alunos permitem aferir da qualidade maior da iniciativa e da pertinência da sua continuidade.

105. Palestra: "O trabalho de campo de um geólogo" | Alunos do 10.º ano

Esta atividade foi dinamizada pela Dra. Sara Leal, geóloga do Parque das Serras do Porto. A palestra foi muito esclarecedora e contribuiu para aumentar os conhecimentos dos alunos, relativos a conceitos geológicos abordados na disciplina de Biologia e Geologia.

106. Palestra: "A importância dos insetos polinizadores" | Alunos do 8.º e 10.º anos

Esta palestra/workshop foi dinamizada pelo investigador Dr. José Grosso-silva, no dia 22 de maio e inserida nas atividades da semana Encontros com o Parque que decorreu no mês de maio.

Ação: CIM (Ciência, Imagem e Multimédia)

107. Concursos de Fotografia: "Ciência em imagem". 1) "Biodiversidade da minha região" | alunos | Iolanda Borges e outros || 2) "Química&Física em Imagens" | Alunos

Os alunos que participaram nesta atividade captaram, por meio da fotografia, fenómenos e imagens do quotidiano relacionados com a Química, a Física e a Matemática. Houve uma integração entre arte e ciência, que contribuiu para o desenvolvimento da sensibilidade artística e do pensamento crítico dos participantes, estimulando a criatividade e a expressão pessoal.

108. Comemoração: "Dia Nacional da Cultura Científica" | Alunos do Ensino Básico e Secundário e Comunidade educativa

O Dia Nacional da Cultura Científica (DNCC) foi assinalado com um conjunto de atividades ao longo do dia e da noite, dinamizadas por professores e alunos e abertas a toda a comunidade educativa. Este evento contou com a colaboração da Associação de Pais, da Biblioteca Escolar e do Grupo de Teatro da Escola. Alunos e pais visitaram as atividades e participaram com interesse e de forma entusiasta.

Ação: EVE (Espaços Verdes da Escola)

109. Escola ninho: colocação de ninhos e alimentadores no espaço arbóreo da escola | Alunos do 7.º e do 11.º ano

Procedeu-se à colocação de mais dois ninhos num dos espaços ajardinados da escola. Esta atividade foi o culminar de todo um trabalho de pesquisa, reflexão e sensibilização para a importância da biodiversidade na existência e manutenção da vida do planeta. Os alunos participaram com entusiasmo e empenho em todas as fases da ação.

110. Biodiversidade na escola – exposição e workshop | Alunos do 9.º ano e Comunidade educativa

A atividade consistiu num workshop de fotografia subordinado ao tema Arte e Natureza, orientado pelo professor José Fajardo. Proporcionou aos alunos a oportunidade de explorar as potencialidades das aplicações disponíveis nos seus telemóveis para a prática

da fotografia, num contexto motivador, permitindo-lhes, em simultâneo, conhecer a biodiversidade dos espaços envolventes da escola.

111. Atividade: "Identificação e catalogação das espécies vegetais da EsParedes e construção de um herbário" | Alunos de 11.º ano e Comunidade Educativa

A preparação para os exames finais do 11.º ano, assim como o envolvimento das turmas em diversas outras atividades, obrigaram ao adiamento deste trabalho para o próximo ano letivo com grupos do 12.º ano.

Ação: Museu de Geologia (uma extensão do emergente museu de Ciência)

112. Exposição: "Objetos com História" | Comunidade educativa

Esteve patente durante todo o ano letivo a exposição "Objetos com História", inserida na ação "Museu de Ciência" do projeto CiVESP. Foram atingidos os principais objetivos da atividade.

113. Exposição: "Minerais e coisas que tais" | Comunidade educativa

Dois expositores no átrio do Pavilhão A mostram a coleção de minerais e rochas doada pela professora Maria Manuel Reis Fernandes e já ampliada com oito exemplares adquiridos com fundos do Ciência Viva.

114. Exposição: trabalhos de alunos das turmas 9ºC, E, G e J | Comunidade educativa

A exposição decorreu na biblioteca da escola, entre os dias 27 de novembro e 15 de dezembro, com o tema DNA- molécula da Vida. Exposição Biodiversidade das Serras do Porto, no âmbito do Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto, entre os dias 10 a 24 de novembro, no átrio e no auditório da escola.

115. Projeto Explore | Alunos das turmas 10º A e 10º B

Os alunos participaram no projeto Explore que envolveu escolas de Portugal, Áustria e Grécia e que teve como objetivo a realização de experiências análogas às que os astronautas realizam durante a exploração espacial. Esta atividade correu bastante bem.

116. Plantação de árvores nos espaços verdes da escola | Alunos do 11.º ano

No dia 8 de abril, as turmas 11.º A e 11.º D, orientados pela professora de Biologia e Geologia, Maria Manuel, plantaram um jacarándá e quatro *Ginkgo biloba* nos jardins.

Departamento de Línguas

117. EDL - Dia Europeu das Línguas | Alunos do 11.º ano

O "European Day of Languages", comemoração do dia Europeu das Línguas, 26 e 27-09-2024 foi, conforme previsto, dinamizada apenas nas turmas do ensino secundário com aulas de Inglês nesse dia. As tarefas desenvolvidas em grupo, motivaram os alunos e o trabalho final, mapa dos países e línguas da Europa, ficou na sala de aula para partilha com outros colegas da escola.

118. Dia de La Hispanidad: comemoração da efeméride com exposição de trabalhos realizados por alunos | Alunos de Espanhol

Participaram alunos dos 10.º e 11.º anos. Foram inscristas curiosidades sobre inventos ou informações culturais sobre países hispanos em caravelas. Os objetivos propostos para a atividade foram cumpridos.

119. Le cinéma à l'école [Projeção de um filme] | Pais e Encarregados de Educação

Os alunos, os pais/encarregados de educação e a comunidade educativa foram convidados para vir à escola assistir à projeção de um filme francês, a fim de comemorar 25.ª festa do cinema francês em Portugal, com uma degustação de iguarias francesas.

120. Leituras encenadas sobre Frei Luís de Sousa | TNSJ | Alunos do 11.º D

Esta visita consistiu numa sessão de leitura numa sala de ensaios do Teatro Carlos Alberto em que os alunos dramatizaram uma peça de teatro do programa curricular: *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett. Os alunos reconheceram o interesse pedagógico e didático dada a vantagem de assim interpretarem a obra literária, reconhecendo valores culturais, éticos e estéticos manifestados no texto.

121. Ma couronne est plus belle que la tienne - Elaboração de coroas de Natal a expor na entrada das salas de aula de francês | Alunos de Francês

Os alunos foram convidados para realizar uma coroa de Natal por turma, com uma mensagem em língua francesa, utilizando materiais reaproveitados.

122. Cartes de vœux de Noël [Elaboração de postais de Natal | Alunos do 7.º ano de francês

Os alunos realizaram a tarefa com gosto, empenho e brio, o que resultou em vários postais de Natal, com mensagens em língua francesa, que vão ao encontro do esperado. Foram selecionados os postais considerados mais bonitos e criativos, sendo atribuídos uns pequenos presentes aos três escolhidos.

123. Concurso de soletração de palavras da língua inglesa: Spell it out! | Alunos do 8.º ano

A atividade SPELL IT OUT, dirigida aos alunos do 8.º ano, realizou-se no 17 de dezembro de 2024. Participaram com empenho e

satisfação quase todas as turmas deste ano de escolaridade. Cumpriram-se os objetivos delineados, mas o sucesso da atividade deveu-se também à colaboração dos professores do grupo 330, dos técnicos de ação educativa e de alunos do 12.º ano, participantes no júri.

124. Palestra: L'Alliance Française rend visite à ESP | Alunos

No dia 14 de janeiro 2025, a diretora da Alliance Française, do Porto, veio à Escola Secundária de Paredes promover a língua francesa, com atividades e com uma palestra dirigidas aos alunos que frequentam o CLE, no sentido de obterem o DELF. Os alunos foram muito receptivos à sua presença e às atividades propostas em língua francesa e confirmaram a importância da certificação oficial para o futuro.

125. Visita de estudo - Coimbra e Alcobaca | Alunos do ensino profissional

As turmas do Ensino Profissional visitaram o Mosteiro de Alcobaca e os Jardins da Quinta das Lágrimas, no âmbito das comemorações dos 500 anos de Camões. A atividade explorou a lenda de D. Pedro e D. Inês, celebrada pelo poeta em "Os Lusíadas". Os alunos mostraram grande interesse, participando ativamente.

126. Convívio: La Chandeleur | Professores

No dia 4 de fevereiro, festejou-se a *Chandeleur*, uma efeméride tipicamente francesa em que os docentes presentes, nesse dia, tiveram a oportunidade de degustar uns crepes

127. Les marque-pages de la Saint-Valentin | Alunos de Francês

Foram elaborados marcadores de páginas alusivos à festividade Saint Valentin, com frases escritas em Francês.

128. Visita de estudo: Gaia (Teatro: peça interativa em inglês - auditório paroquial de Mafamude, Ribeira de Gaia e Corte Inglês | Alunos do 9.º ano e CPS

Todos os alunos participaram de forma ativa e responsável na sessão de teatro interativo a que assistiram. As muitas manifestações de entusiasmo comprovam o sucesso da iniciativa.

129. La fête de la Francophonie | Alunos

Esta atividade possibilitou celebrar a "Fête de la Francophonie" com símbolos, gastronomia, músicas, decoração tipicamente francesas e ainda, dois momentos de dança, dos discentes do ensino articulado de dança.

130. Visita de estudo ao Porto "Inglês" | Alunos de Inglês das turmas 12ABCD

A visita de estudo à Igreja Anglicana do Porto, St James Anglican Church, cemitério dos Ingleses e Palácio da Bolsa, realizada no dia 20 de março, no âmbito da disciplina de Inglês de 12º ano, envolveu todos os alunos inscritos à disciplina (turmas A, B, C e D) e decorreu dentro dos parâmetros delineados, cumprindo todos os objetivos previstos.

131. «Antes do "Era uma vez" e depois do "Fim"». Criação de prequelas, sequelas ou universos narrativos paralelos a partir de um conto tradicional | Alunos do 7.º ano

Os alunos das turmas de 7.º ano D, E, F e H trabalharam em sala de aula o conto tradicional "O cego e o moço" e organizaram-se em grupos para criar prequelas e sequelas, num exercício de escrita em que todos se empenharam com entusiasmo para ver qual dos grupos em cada turma era o mais criativo.

132. Comemoração multidisciplinar do livro e da leitura

132.1. Día del Libro Internacional e do nascimento de Miguel Cervantes | Alunos de espanhol

Atividade realizada ao longo do 2.º e 3.º períodos com a elaboração de trabalhos sobre autores hispanos e sobre a "Leyenda de Sant Jordi" pelos alunos dos 9.º I e J e 12.º G. Colaboração das professoras Célia Duarte. Os objetivos propostos para a atividade foram cumpridos.

132.2. Dia Internacional do livro: Shakespeare and other poets –Declamação de poemas do poeta | Alunos de inglês do 10.º ano

No dia 23 de abril celebrou-se a vida e obra de Shakespeare com a declamação de poemas do escritor, realizada por alunos das turmas G, H, I e F do 10º ano nas aulas dos alunos do 11º e 12º anos. A par desta iniciativa, juntaram-se outras para celebrar o maior vulto da língua e cultura inglesas

132.3. Clube de leitura [Aconselhamento e empréstimo de livros, fóruns de leitura | Comunidade educativa

Orientação de leituras aos alunos de acordo com os projetos de leitura.

No dia 23 de abril, realizou-se a atividade "Comemoração do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor - Fórum de leitura", que contou com a participação/assistência de turmas dos ensinos básico e secundário, durante a aula de Português.

133. Convívio – English Tea na sala dos professores no intervalo das 10:00 – 10:15 | Professores

A atividade *English Tea* teve lugar na manhã de 23 de abril de 2025 e envolveu um convívio enriquecedor para todos e partilha de iguarias com o pessoal docente / não docente.

134. Núcleo de teatro [Visualização de peças e espetáculos, ensaios, projeto Visitações: Camões | Comunidade educativa

Realizaram-se as seguintes atividades:

134.1. Participação no projeto Visitações: Camões em parceria com o Teatro Nacional S. João.

134.2. Sessões desde o mês de janeiro até maio, na escola e dinamizadas pela atriz Raquel Rosmaninho em parceria com as coordenadoras. Apresentação pública no Teatro Carlos Alberto, no Porto, nos dias 3 e 4 de maio.

134.3. Idas ao teatro pelos alunos do ensino básico e secundário.

134.4. Leituras dramatizadas pelos alunos membros, em diversas atividades da escola: Ciência Viva e Comemorações dos 500 anos de Luís de Camões.

135. Dia da Europa – atividade multidisciplinar | Alunos do Secundário

A atividade promovida pelo grupo de Inglês em comemoração do dia da Europa, no dia 9 de maio, com particular destaque para a palestra sobre mobilidade académica, teve a participação ativa de quase todas as turmas de 10.º e 11.º anos e decorreu dentro dos parâmetros delineados, cumprindo todos os objetivos previstos.

136. Criação de um vídeo e/ou cartaz publicitário *Make people see it!* | Alunos do 11.º ano

A atividade foi realizada pelos alunos do 11.º ano no âmbito do conteúdo disciplinar "*Ads All Around*". Consistiu na criação de vídeos e/ou cartazes publicitários sobre uma causa ou um produto original. Os trabalhos, apresentados e explicitados primeiro em sala de aula, foram depois divulgados a toda a comunidade educativa no ecrã colocado no Bloco E, em 5 e 6 de junho de 2025.

137. Passeio escolar: ¡Ahora a Madrid! | Alunos de espanhol do ES

Participaram nesta atividade os alunos das turmas 10.º F, G e 11.º H, os alunos visitaram o Palácio Real, os Museus do Prado e Reina Sofia e o Mosteiro do Escorial entre outros lugares de interesse turístico e patrimonial. Os objetivos propostos para a atividade foram cumpridos.

138. Palestra: *Os Lusíadas* (Professor Doutor Jorge Deserto) | Alunos do 10.º ano

A universidade veio à escola, com a presença do senhor Professor Doutor Jorge Deserto, da FLUP, que apresentou uma comunicação aos alunos do 10.º ano sobre a influência das epopeias da Antiguidade Clássica n' *Os Lusíadas*, de Camões. Os alunos leram os versos iniciais da *Eneida*, de Virgílio, e perceberam o conceito de *imitatio*, em contraste com o conceito atual de originalidade.

139. Passeio escolar: Paris | Alunos do CLE-F

Realizou-se o passeio escolar a Paris destinado aos alunos do CLE-F, com o intuito de contactar com os nativos, através do confronto com aspetos culturais e civilizacionais.

140. ¿Sabes qué? | Informação cultural | Comunidade educativa

140.1. ¿Sabes Qué? Día de Muertos:

Os alunos do 12.ºG elaboraram trabalhos sobre esta efeméride e decoração de uma das paredes junto da Biblioteca. Os objetivos propostos para a atividade foram cumpridos.

140.2. ¿Sabes Qué? Día de Reyes:

Os alunos do 12.ºG elaboraram trabalhos sobre esta efeméride e decoração de uma das paredes do pavilhão E. Degustação na sala dos professores de doces típicos espanhóis acompanhados de um Villancico (turma 7.ºJ). Os objetivos propostos para a atividade foram cumpridos.

141. Centro de Línguas Estrangeiras: CLE-F | Alunos do 9.º ao 12.º ano

Realizaram-se aulas de preparação para o exame DELF, para a certificação de competências em Francês, de acordo com o nível trabalhado.

142. Leva um poeta contigo [Fruição da poesia-Fernando Pessoa, Heterónimos de Fernando Pessoa e Luís de Camões] | Comunidade educativa

A atividade decorreu em dois momentos distintos:

142.1. Fernando Pessoa ortónimo – a atividade envolveu todas as turmas de 12.º ano; decorreu nas semanas de 18 de novembro a 9 de dezembro.

141.2. Luís Vaz de Camões – a atividade envolveu todas as turmas dos ensinos básico e secundário; decorreu entre 31 de março e 8 de abril.

143. Centro de Línguas Estrangeiras: CLE-I | Alunos do 9.º ao 12.º ano

O Centro de Línguas Estrangeiras – CLE-I dinamizou aulas de complemento curricular e preparação para exames de Cambridge. As sete turmas deste ano letivo incluíram alunos do 9.º ao 12.º anos, agrupados pelos níveis de língua demonstrados: B1, B2 e C1 Advanced.

144 500 anos Camões (continuação projeto 23/24) | Comunidade educativa

No âmbito da comemoração dos 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões, foram dinamizadas ao longo do ano letivo diversas atividades:

144.1. Sessões de leitura de poemas selecionados pelos alunos do ensino básico e do ensino secundário, de acordo com quatro

temáticas:

144.2. Exposições temáticas simultâneas com as sessões de leitura:

144.3. Palestras:

144.4. Exegese do texto literário:

144.5. «Camões fora de portas no TECA».

145. Haiku: Whispers of Love | Alunos de 7.º ano

A atividade "Haiku: Whispers of Love", convidou os alunos do 7.º ano a escreverem poemas de amor, curtos, em cartões decorados com folhas de origami. Estes foram divulgados à comunidade educativa em árvores expostas na entrada da escola.

146. Visita de estudo a Londres | Alunos do 11.ºB

Os alunos do 11B comportaram-se de forma exemplar e criaram muitos momentos de pura magia. A proficiência do Inglês que tão bem falam permitiu-lhes participar em várias situações com muita eficácia.

147. La saint Valentin – L'arbre de l'amour | Alunos de Francês

Os alunos realizaram a tarefa com gosto, empenho e brio, o que resultou árvores pintadas, recheadas com corações onde escreveram palavras, expressões, versos e mensagens em língua francesa, que vão ao encontro do esperado. "L'arbre de l'amour" esteve afixada em todas as salas e foi apreciada pelas professoras das restantes disciplinas.

148. «Sonetos falados» | Alunos do 10.º ano

Os alunos do 10A apresentaram a sua leitura de vários sonetos da poesia lírica camoniana a colegas de outras turmas no auditório da biblioteca da escola, de acordo com uma seleção prévia. O público beneficiou de uma exegese do texto literário, pois foram apreciadas as palavras, os recursos e as construções presentes no texto poético.

149. Concurso de escrita e lançamento do livro digital | Alunos do ensino básico

Subordinado ao tema «O uso e o abuso das redes sociais», o concurso constituiu um desafio que incentivou a escrita criativa entre os jovens e promoveu a reflexão sobre temáticas associadas à valorização do espírito crítico. Foi publicada, na página da escola, com enorme regozijo dos participantes, uma edição digital do livro que reúne todos os textos originais produzidos pelos jovens autores.

Departamento de Expressões

150. Corta-mato escolar [fase de apuramento para o corta-mato regional] | Alunos

A "semana do Corta-Mato" decorreu no espaço físico da escola entre os dias 11 e 15 de novembro de 2024, no decorrer das aulas de Educação Física. De referir a condição excecional de inclusão desta atividade, onde todos os alunos da escola participam, sem interrupções letivas nem perturbação do normal funcionamento da Escola.

151. Torneio interescolar do concelho de Paredes [Torneio de Futsal, masculino e feminino] | Alunos

Este torneio decorreu no dia 6 de junho durante o período da tarde nas instalações desportivas da escola (pavilhão e campos exteriores). Decorreu de forma exemplar e superou todas as expectativas. Ao longo do evento, os alunos demonstraram grande espírito desportivo, fair play e entusiasmo, criando um ambiente favorável à prática.

152. Visita de estudo a Conímbriga / Cerdeira - Aldeia Criativa | Alunos do Curso de AV

Os alunos das três turmas de Artes Visuais participaram na visita anual, um momento enriquecedor que proporcionou aprendizagem, reflexão e partilha de experiências. A visita inicialmente planeada para Cerdeira - Aldeia Criativa foi ajustada para um percurso dedicado à Coimbra Histórica, abrangendo núcleos museológicos, monumentos e locais emblemáticos da cidade. O balanço final foi muito positivo.

153. Apresentação de coreografias: Dia Mundial da Dança | Alunos

Esta atividade decorreu no auditório da escola secundária de Paredes, dia 29 de abril, durante o período da manhã. Todas as condições foram reunidas para que a atividade fosse um êxito. Várias turmas do ensino básico e do ensino secundário apresentaram as coreografias criadas nas aulas de educação física.

154. Exposição de trabalhos: A descoberta de ... Henrique Pousão | Alunos do 12.º de AV e do 3.º ciclo | Regina Lames e outros

Esta atividade teve um forte impacto pedagógico junto dos alunos, sendo desenvolvida principalmente pelos alunos finalistas do curso de Artes Visuais. Destacou-se entre as demais iniciativas e exposições pela qualidade e maturidade dos trabalhos apresentados. O estudo e a divulgação da obra do autor abordado proporcionaram, mais uma vez, a oportunidade de explorar o processo criativo e o universo artístico e pessoal de um importante artista português.

155. Espaço de Artes, Cerâmica e Património [Desenvolvimento livre de projetos em cerâmica - Espaço de investigação artística e multimédia] | Alunos de AV

Este espaço/oficina tem sido dedicado à criação de pequenos objetos em barro, argila e azulejos, inspirados no imaginário medieval, especialmente associado à Rota do Românico da região. Como parte das atividades, foi desenvolvido um projeto de pintura mural/painel cerâmico e uma linha de produtos de merchandising. Ambos foram submetidos a concurso da Rota do Românico,

garantindo à escola os dois primeiros prêmios na categoria destinada ao ensino secundário.

156. Exposições e instalações temporárias temáticas [Intervenções artísticas para assinalar algumas celebrações ou datas simbólicas] | Comunidade escolar

Exposições e instalações temporárias temáticas, especialmente no átrio, geram um ambiente mais humanizado, criativo e envolvente. Estas acompanharam os trabalhos em aula e culminaram na instalação escultural da tradicional árvore de Natal no átrio de entrada, um momento alto de partilha, alegria e simbolismo.

157. Projeto: "Melhor Postura Corporal, Mais Saúde no Final" [Continuação do projeto iniciado em 2023/2024] | Alunos

No âmbito do projeto "Melhor Postura Corporal, melhor Saúde no Final", decorreu, entre os dias 4 e 20 de fevereiro de 2025, a avaliação da postura corporal dos alunos do 7.º ano de escolaridade. A colaboração do grupo disciplinar de Educação Física foi essencial para o desenvolvimento da atividade.

158. Construção de Estruturas – Árvore de Natal da Escola e Pantógrafo Gigante | Alunos

A atividade "Construção de estruturas-Árvore de Natal da Escola" decorreu conforme o previsto, com grande participação e aceitação de toda a comunidade e em parceria com as Artes Visuais. A atividade "Pantógrafo Gigante" deu lugar a uma escultura/maqueta "Pirâmides do Planalto de Gizé", explorando formas geométricas inspiradas na arquitetura do Egito Antigo e estimulando a criatividade dos envolvidos.

159. Mostra anual de artes plásticas [Exposição de trabalhos dos alunos de Desenho A, Oficina de Artes e Oficina Multimédia B] | Alunos de AV | Gracinda Ramos

A Mostra Anual de Artes Plásticas apresentou trabalhos dos alunos do Curso de Artes Visuais com maior destaque dos seus alunos finalistas. De novo, em vez de um evento expositivo único, as exposições ocorreram ao longo do ano letivo, permitindo uma maior interação e apreciação contínua. A iniciativa foi muito bem recebida por todos.

160. Dia dos desportos coletivos [Jogos desportivos coletivos – competição interturmas - modalidades de futebol, voleibol, basquetebol e andebol] | Alunos

A atividade realizou-se nos dias 9 e 11 de junho incluídas nas atividades extracurriculares propostas. O Dia dos Desportos Coletivos realizou-se com grande entusiasmo na nossa escola e foi, sem dúvida, um verdadeiro sucesso.

161. Conjunto de atividades promovidas e dinamizadas pelo Grupo de Trabalho para a Inclusão do Município de Paredes em colaboração com o grupo 910] | Alunos do centro de aprendizagem

161.1. Semana Europeia do Desporto | Alunos com MA

Integrada na celebração da Semana Europeia do Desporto, esta iniciativa promoveu a participação ativa dos alunos em atividades físicas inclusivas. Num ambiente de convívio e motivação, os participantes revelaram entusiasmo e envolvimento, reforçando a importância do desporto como motor de inclusão, saúde e bem-estar.

161.2. Atividade alusiva ao Natal | Alunos com MA

Os alunos participantes assistiram à peça de teatro "Unicórnio Pai Natal", na Casa da Cultura de Paredes, no âmbito do Programa de Promoção da Saúde Mental e Comunitária do Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas, desenvolvido pela Câmara Municipal de Paredes. A atividade incluiu ainda uma viagem no comboio turístico natalício pelas ruas da cidade.

161.3. Dia Internacional da Pessoa com Deficiência | Alunos com MA

A atividade contou com a participação ativa da comunidade educativa, que demonstrou grande sensibilidade e empenho na promoção da inclusão. Os trabalhos desenvolvidos foram expostos na entrada da escola. A iniciativa revelou-se um momento significativo de partilha, reflexão e compromisso com uma escola mais inclusiva e acessível para todos.

161.4. Efemérides/Épocas Festivas | Alunos com MA

Foi uma atividade diversificada que envolveu a elaboração e decoração de trabalhos realizados pelos alunos, com o tema natalício. Durante a realização dos trabalhos, de forma lúdica, foi explorado o significado do Natal e sua mensagem. O envolvimento dos participantes foi bastante enriquecedor, destacando a importância da socialização e de troca de momentos especiais.

161.5. Corta-Mato Inclusivo | Alunos com MA

Realizada no âmbito da promoção da atividade física inclusiva, esta iniciativa proporcionou aos alunos uma experiência de superação, convívio e bem-estar. O envolvimento dos participantes foi muito positivo, reforçando a importância da inclusão através do desporto e da partilha de momentos significativos em comunidade.

161.6. O Poder da Magia dos Animais a Despertar Emoções | Alunos com MA

A atividade decorreu de forma muito positiva, com a presença dos cães a facilitar a interação, motivação e bem-estar dos alunos, especialmente com deficiência motora e autismo. As demonstrações sensibilizaram para a inclusão, empatia e respeito pela diversidade e pelos animais.

161.7. Atividade de Orientação Adaptada | Alunos com MA

Realizada em contexto ao ar livre, esta atividade proporcionou aos alunos uma experiência de exploração, cooperação e contacto com a natureza. O entusiasmo e o empenho dos participantes destacaram-se ao longo do percurso, promovendo a inclusão, o bem-estar e o espírito de equipa em ambiente seguro e acessível.

161.8. V Jornadas Inclusivas | Alunos com MA

No âmbito das V Jornadas Inclusivas, os alunos participaram numa iniciativa que promoveu a reflexão sobre a inclusão e os direitos das pessoas com deficiência. A atividade proporcionou momentos de partilha e aprendizagem, envolvendo ativamente a comunidade educativa. Foi um espaço de sensibilização e valorização da diferença, reforçando o compromisso coletivo com uma escola mais inclusiva e consciente.

161.9. Visita aos Jardins do Palácio de Cristal e à Biblioteca Municipal Almeida Garrett | Alunos com MA

Realizada a 2 de junho de 2025, a atividade assinalou o final do ano letivo, proporcionando uma experiência cultural e de lazer. Destacou-se o envolvimento dos alunos, num ambiente de bem-estar, inclusão e partilha.

Atividades interdepartamentais

162. Visita de Estudo: Fundação Batalha de Aljubarrota, Mosteiro da Batalha e Grutas da Serra de Aire - Lisboa | Alunos do 10.º ano

A visita ao CIBA, de cariz multidisciplinar (Português, Biologia e História), surgiu no âmbito do estudo da Crónica de D. João I, de Fernão Lopes. Os alunos reconheceram as vantagens inequívocas do espetáculo multimédia que recria a Batalha de Aljubarrota e das réplicas de armas da época. Todos os discentes valorizaram a ida às Grutas de Mira de Aire e a visita imersiva ao Mosteiro da Batalha.

163. Visita de Estudo ao World Of Discoveries e ao Polo Central do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto | Alunos do 8.º ano

Numa articulação multidisciplinar entre Físico-Química, História, Ciências Naturais e Português, as turmas do 8.º ano de escolaridade visitaram a cidade do Porto, onde tiveram oportunidade de conhecer o Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto (MHNC-UP) e o World of Discoveries, bem como participar num *pedipaper* pela zona histórica da cidade.

164. Constituição de um núcleo museológico essencial de apoio à disciplina de História – Fase 1: até 4000 AC | Comunidade educativa

Nos termos da alínea b) do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, no estado vigente, o conselho pedagógico, na reunião do dia 06 de fevereiro de 2026 deu parecer favorável ao presente relatório de atividades.

Nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, no estado vigente, o conselho geral, na reunião do dia 19 de março de 2026, aprovou o relatório de atividades.